

CAMPEÃO

das *províncias*



Beira Mar na final da Taça

Página 18

Há festas na cidade



Comboios pendulares vão parar em Aveiro

Página 4

A partir de hoje e até ao dia 23

Página 9



Mariano Gago e o português computacional

Página 5

Colabore com o Banco Alimentar Contra a Fome

Página 8



Maria de Lurdes Pintassilgo
«As mulheres ganbaram consciência da identidade»

Página 4



Isabel Cardoso
«O mundo empresarial continua a ser de homens»

Páginas 2 e 3



MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ.

► Na **MERCENTRO**, CONCESSIONÁRIO OFICIAL DA **LUGIBRO** E **PRELADOS** **MERCEDDES-BENZ**
MERCEDDES-BENZ AVÉIRO, VOCÊ VAI TER UMA ► O SERVIÇO DE **PEÇAS E ACESSÓRIOS** AMPLA
RECEÇÃO PERSONALIZADA E EFICAZ. **VENDA**, ESTÁ DOTADO COM **TODOS OS**
► **ALÉM DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÕES**, **DEPARTEMENTO** E **SEIÃO DE DIAGNÓSTICO** QUE LHE
OFERECE **SUPORTE TÉCNICO** DE **MAIS** **PROFESSIONARISMO** **EM** **ASSISTÊNCIA** **TÉCNICA** COM
NOVOS **MERCEDDES-BENZ**, **ENCONTRARÁ** **TAMBÉM** **A** **EXPERIÊNCIA** **DE** **ALTOS** **PADRÕES** **DE** **QUALIDADE**
A **MAIS** **ALTA** **QUALIDADE** **EM** **VEÍCULOS** **COMERCIAIS**, **DE** **UMA** **OFICINA** **MERCEDDES-BENZ**.

MERCENTRO - Centro de Negócios, S.A.

Localizado na 1ª Avenida, 25 de

Maio de 1999

Tel: 349 341 100

Fax: 349 341 100



Isabel Cardoso

«As mulheres têm grande força interior»

Quando era menina, sonhava ser professora primária; hoje, é gestora de uma empresa. Um caminho que não foi fácil mas do qual fala com muito orgulho. A sua determinação valeu-lhe uma posição sólida num sector que não é fácil e que está, tradicionalmente, associado aos homens. «Tenho o bichinho dos carros» e garante que, se recusasse no tempo, faria tudo da mesma maneira. Participar em reuniões de negócios onde é, normalmente, a única mulher, não lhe faz qualquer confusão. Aliás, Isabel Cardoso tenta deixar bem claro que, na sua maneira de ver, o facto de se ser homem ou mulher é perfeitamente secundário. O mesmo não se passa em algumas cabeças. Pasmem-se: ainda há homens que se recusam a negociar com mulheres!

Paula Ventura

Campeão das províncias (CP) - Qual foi o seu trajecto até chegar à administração desta empresa?

Isabel Cardoso (IC) - Eu vivia na aldeia da Branca, no concelho de Albergaria-a-Velha. Com 16 anos, comecei a trabalhar, como telefonista, para um concessionário de automóveis. Ao longo de nove anos foi consolidando a minha posição na empresa. Depois saí, e comecei tudo de novo numa outra empresa de aluguer de automóveis, onde permaneci durante três anos. Nessa altura, tinha 27 anos, e decidi lançar-me no meu próprio negócio. Foi uma aventura.

CP - Aventurei-se sozinho?

IC - Arranjei um sócio por razões essencialmente financeiras. Hoje, essa pessoa já não está ligada à empresa. Existe um outro sócio, que é o meu marido, que detém uma pequena parte na sociedade.

CP - Mas toda a gestão da empresa passa por si...

IC - Sim, o meu marido tem uma outra empresa que não tem nada a ver com isto. Tudo aqui é administrado por mim.

CP - Como é que as pessoas reagem ao facto de ser uma mulher administradora de uma empresa que, ainda por cima, é ligada ao ramo automóvel, um sector tradicionalmente associado aos homens?

IC - Eu nunca me preocupei muito com isso. Preocupar-me com coisas tão pequenas seria uma perda de tempo. Efectivamente, quando iniciei a minha actividade, e há dez anos atrás era mais jovem, as pessoas olhavam-me com uma certa estranheza. Não tanto por ser mulher, talvez mais pelo rano de negócio a que me dediquei. Por outro lado, eu era muito nova, e há sempre quem se dedique a inventar coisas a nosso respeito. Mas isso tem a ver com a pequenez de ideias. Hoje, já não existe tanto esse problema.

CP - Mas nunca sentiu que o facto de ser mulher atrapalhasse, de algum forma, o bom andamento dos negócios?

IC - Eu sou muito profissional. Não sou pessimista, penso sempre de forma positiva. Mas, de facto, a realidade é, por vezes, dura. Sem dúvida que, em algumas empresas, e até no contacto com pessoas que, à partida, considerava de espírito aberto, com uma certa educação e com uma certa cultura, acabavam por me decepcionar; na altura de concretizar um determinado negócio comigo, acabavam por desistir. Talvez por complexos ou porque não conseguiam ultrapassar certos preconceitos. A verdade é que preferiam negociar com homens. Hoje, as coisas já se passam

de forma um bocadinho diferente.

O mundo empresarial é dominado pelos homens

CP - Mas continua a lidar, maioritariamente, com homens...

IC - Continua a ser um mundo de homens. Apesar de estarmos já muito bem colocadas, de termos conseguido já definir o nosso lugar, continuamos a deparar-nos com uma grande maioria de administradores e gestores homens.

CP - Alguma vez sentiu que, por ser mulher, as pessoas não atacassem a sua liderança?

IC - Eu tenho uma forma de estar diferente. Eu sou apolítica de uma relação de igualdade, desde que me respeitem. Eu mantenho uma relação de igual para igual com todos os meus colaboradores; portanto, não tenho esse problema.

CP - Acha que se estivesse hoje a iniciar a sua actividade como empresária, as coisas seriam mais fáceis?

IC - Se eu tivesse que começar hoje um negócio como este, as tantas não começaria. É como um comboio. Quando ele passa, ou o apanhamos, ou não; na altura, tive a oportunidade e agreei-a.

CP - E não está arrependida?

IC - De forma alguma; tenho vivido situações me-



«As mulheres são mais decididas, por uma única razão: emanciparam-se»

nas boas mas também tenho tido grandes compensações.

«Querer é poder»

CP - Como é que consegue conciliar a sua vida profissional com a sua vida familiar?

IC - Eu costumo dizer que querer é poder. Sem dúvida que atrasei algumas etapas da minha vida pessoal, porque coloquei sempre em primeiro lugar a minha vida profissional. São opções de vida. Eu casei tarde, tive o meu filho bastante tarde. Eu tenho 39 anos e tive o meu filho com 36. Acho que ser mãe é uma coisa espectacular e

penso que tenho conseguido conciliar as duas coisas.

CP - Pois, mas, é a tal coisa: provavelmente, para se realizar profissionalmente, um homem não tem que adiar a sua vida pessoal...

IC - Não, para eles é mais prático. Mas, repare, eu tenho um grande homem comigo, um companheiro que me ajuda muito. Só assim é possível, até porque uma empresa desta dimensão já exige muito de mim e requer muita colaboração.

CP - Já pensou na possibilidade de, no futuro, dedicar-se a outra actividade?

IC - Eu trabalho há

tantos anos com automóveis, que, possivelmente, não conseguiria fazer outra coisa; mas, às tantas, até conseguia. Eu gosto muito daquilo que faço. De qualquer forma, eu não prevejo o futuro nem determino nada. Por outro lado, o que pensamos hoje pode não fazer sentido amanhã; por exemplo, no sector automóvel, há uns anos atrás dizia-se que um carro comprado era um carro vendido; hoje, já não pensam assim. Esta empresa diz-me muito. Foi criada por mim desde o primeiro papel, mas não quer dizer que, um dia, não possa interessar-me por uma outra actividade.

CP - Entrou neste negócio há já alguns anos; o que é que mudou, entre-tanto?

IC - Mudou tudo. Até porque a mentalidade empresarial também mudou muito; nós, hoje, lidamos com segmentos de mercado que nem sequer existiam. Por exemplo, há uns anos atrás, nós alugávamos carros a emigrantes por via directa; hoje, fazemo-lo via operador turístico. Lembra-me de que as pessoas alugavam um carro para uma situação pontual; hoje, existem empresas que nem sequer têm frota próprias são geridas por nós compramos as viaturas, colocamo-las nas empresas, e fazemos toda a sua gestão, desde os seguros à manutenção passando pelos sinistros. Hoje, as empresas de uma certa dimensão, já não perdem tempo com isso. Portanto, as coisas evoluíram muito. De resto, está à vista de todos. O nosso parque automóvel aumentou significativamente, até porque os acessos aos créditos também vieram revolucionar o sector. As coisas vão mudando e nós temos que acompanhar a evolução.

CP - Está optimista em relação ao futuro?

IC - Penso que o futuro do sector ficará entregue a poucas empresas, porque não será possível manter todas as existentes; não temos população suficiente. Tem existido uma grande evolução tecnológica e uma empresa local terá menos pernas para andar. Por isso, optámos por nos ligar a uma empresa internacional sólida, das maiores do sector, e estamos a crescer com elas. Ainda há bem pouco tempo remodelámos o nosso sistema informático; é muito importante estarmos actualizados para que, num futuro próximo, não tenhamos problemas. Até hoje, tem corrido bem. Começámos com 25 carros e, hoje, temos uma frota de 700.

«Os lugares conquistamos, não se adquiriram»

CP - É feminista?

IC - Eu considero-me uma pessoa feminista mas não sou apologeta de movimentos feministas. Acho



«Sou apologeta de uma relação de igualdade, desde que me respeitem»

que as pessoas têm que se impor por si mesmas.

CP - O que pensa das quotas?

IC - Eu costumava dizer que os lugares conquistamos, não se adquiriram. Portanto, em todas as situações, tanto na política, como no mundo empresarial, como em qualquer outro espaço, as coisas devem ser alcançadas por mérito próprio. Acho que não é esse o caminho.

CP - Então, se não existem mais mulheres na vida política, é por falta de interesse das próprias?

IC - Não, nós já temos algumas mulheres na política; mas é um facto que, tal como no mundo empresarial, os homens ainda dominam, o que não quer dizer que esta situação não

se subverta a qualquer momento, porque as mulheres têm iguais capacidades.

CP - Acha que as coisas seriam diferentes se existissem mais mulheres no poder?

IC - Não é pelo facto de serem mulheres que as pessoas têm uma filosofia ou uma maneira de estar diferentes. Eu acho que o facto de ser homem ou mulher é indiferente. As pessoas nascem para o que nascem, fazem aquilo de que gostam e o que pensam, poderão concretizar da melhor maneira. Uma primeira-ministra não é melhor governante só pelo facto de ser mulher.

CP - Mas, provavelmente, as mulheres acabam por não aderir a cargos de chefia, porque es-

tão sujeitas a enormes pressões da sociedade; ser boa profissional, ser boa mãe, ser elegante... Não acha que são demasiadas exigências?

IC - Eu acho que viver na sociedade actual já é viver sob pressão. Temos que nos conseguir adaptar. A concorrência e a agressividade são enormes. Se me pergunta se as mulheres são mais pressionadas do que os homens, bem... eles também têm que fazer a barba, têm que cortar o cabelo e vestir o furo. Relativamente às mulheres, eu penso que a questão é prioritariamente cultural.

CP - Acha que a tendência é para que cada vez mais mulheres optem e lutem pelos cargos de chefia? As mulheres são, hoje,

mais decididas?

IC - Acho que sim. As mulheres são mais decididas por uma única razão: emanciparam-se. As mulheres sempre foram capazes, mas eram submissas e estavam de pés e mãos atadas. Hoje, podem andar para a frente e têm todas as qualidades: inteligência, capacidade e, ao contrário do que muita gente pensa, têm uma grande força interior.

CP - Já passou por alguma situação embaraçosa - por exemplo, numa reunião de negócios - por ser mulher?

IC - Os empresários destes sector são, maioritariamente, senão todos, homens; é perfeitamente normal eu ser a única mulher numa reunião de

trabalho; mas sinto-me em casa, porque eles são muito cavalheiros.

Comecei a trabalhar aos 16 anos por necessidade

CP - Como já disse, começou a trabalhar muito jovem, com apenas 16 anos. Foi opção pessoal ou foi por necessidade?

IC - Foi mesmo por necessidade; sou de uma família bastante humilde. Caminhava três quilómetros para chegar ao meu posto de trabalho.

CP - Pode, então, dizer que subiu a pulso...

IC - Tenho muito orgulho nisso; aliás, tenho muito orgulho em mim. Gosto muito de mim e gosto muito de ser mulher.

CP - Que conselho daria a uma pessoa interessada em criar uma empresa?

IC - Dir-lhe-ia para pensar muito bem, antes de avançar.

CP - É complicado?

IC - É bastante. Quando se é um bom profissional, ganha-se mais e tem-se menos dores de cabeça? Os trabalhos e os outros. É uma realização pessoal que nos faz bem ao ego, mas que se paga muito caro.

CP - Voltasse atrás, fizia tudo igual?

IC - Fazia tudo igual, da mesma forma, da mesma maneira. Eu tenho projectos de vida. Não estou aflixa por não ter ainda realizado isto ou aquilo, mas, no tempo certo, estou a concretizá-los.

CP - O facto de ter sido mãe, recentemente, reflectiu-se na sua forma de estar ou na forma como dirige a empresa, ou não?

IC - Eu acho que tudo está relacionado. É evidente que, hoje, penso de forma diferente do que pensava quando iniciei este negócio - tinha, então 27 anos. Hoje sou mais benevolente, sou capaz de ponderar melhor, sou menos explorativa... O facto de ser mãe também me mudou, porque penso muito no meu filho, procuro arranjar o máximo de tempo para estar com ele. Eu gosto muito de crianças e ter um filho realizou-me, deu-me muita força. E eu considero-me uma pessoa com muita força interior.

«A promoção pessoal não me preocupa»

Isabel Cardoso gosta de ajudar mas não gosta de o dizer. O Banco Alimentar Contra a Fome há já alguns anos que conta com a sua empresa para ajudar nas campanhas de angariação de donativos. Para além disso, dá alguns empunhões a clubes desportivos das pequenas, que são, normalmente, os que têm mais dificuldades. Tenho uma enorme satisfação em dar, assumo-o mesmo quando me dizem que é uma forma de egoísmo.

Não consegue esquecer o brilhantismo nos olhos, quando fala da sua actividade. As dificuldades não foram, para si, barreiras; foram incentivos. Isabel Cardoso nem sequer admite que o facto de ser mulher passa ter sido, em alguma altura, um factor negativo. «As pessoas valem pelo que são.»

Mas, à parte, foi lhe deixando escapar algumas confissões:

«Eu não lhe queira dar razão mas é evidente que existem pessoas que têm alguns problemas em aceitar uma mulher num cargo de chefia.»

«As mulheres são muito mais esforçadas, muito mais profissionais. Para eles é muito mais fácil; sem grande dificuldades, conseguem chegar onde querem. Nós temos que provar voltar a provar...»

«Há homens que podem ser, consecutivamente, enganados por homens, mas, apesar disso, confiam mais num homem do que numa mulher. Eu estou sempre a dizer que os coisas estão a mudar, mas, às tantas, deparo-me com um ou outra situação que me faz ter dúvidas.»

«Quando estava a começar o meu negócio - e digo isto com muito orgulho -, andava a bater às portas e a falar com as pessoas que me podiam indicar caminhos, e quantas vezes levei rufal! Era assim... colocavam-me várias vezes nas mulheres que querem andar para a frente.»

«Sempre gostei de trabalhar com homens, mas, hoje, tenho muito mais mulheres do que homens a trabalhar comigo. Mas foi uma questão de profissionalismo. Quando tive de escolher, eles mostraram-se mais capazes.»

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES

Escolas de Línguas

Informações: Rua José Rubião, 2 - Telef.: 034 29156 - 3810 Aveiro

Ensino de Línguas

Traduções

ALBERGARIA-A-VELHA - ÁGUEDA-AVEIRO - GUARDA - ÍLHAVO - MIRANDELA - OVAR - PORTO - VISEU



Tratado de Amesterdão: nova etapa Europa

O Tratado de Amesterdão que, no domingo, entrou em vigor, abre uma nova etapa na Europa, com o reforço das competências do Parlamento Europeu (PE), a acção interior dos "Quinze" e a sua política social e de emprego.

O Tratado amplia os poderes legislativos do Parlamento através do procedimento de co-decisão, pelo que o Conselho de Ministros necessitará do visto da eurocâmara. Em política exterior reforça-se a responsabilidade dos "Quinze" na manutenção da paz, e recolhe as primeiras linhas de uma futura política de segurança e defesa comuns. Outros dos capítulos com alterações importantes diz respeito à política social e, sobretudo, à do emprego que, pela primeira vez, está contemplada num tratado da União Europeia (UE). No âmbito da justiça e dos assuntos de interior, a nova constituição prevê o "estabelecimento progressivo de uma área de liberdade, segurança e justiça", através de um espaço judicial e policial europeu.

Alcoólismo feminino tem aumentado

O alcoólismo feminino tem aumentado de forma significativa, nos últimos anos, fenómeno com bases nas mudanças de atitudes sociais e na própria liberalização da mulher, segundo concluíram os participantes no III Congresso do Gabinete de Estudos, Prevenção, Tratamento e Recuperação de Alcoólacos (GEPTRA).

Segundo o presidente do Congresso dos GEPTRA, a extensão do alcoólismo ainda é desconhecida. Diversos investigadores admitem, no entanto, que cerca de 25% dos doentes alcoólacos, num total de um milhão, são mulheres.

Telecom oferece telefones a idosos

A Portugal Telecom (PT), no âmbito do programa "Apoio 65 - Idosos em Segurança", vai instalar, gratuitamente, mil linhas de rede na residência de idosos desfavorecidos ou instituições particulares de solidariedade social que não possuam telefone.

Segundo a PT, «na situação de maior risco, essas linhas serão dotadas com um sistema de destino fixo, dirigido à esquerda ou posto de polícia mais próximo, ficando ainda isentas de pagamento da respectivas mensalidades».

Afirma Maria de Lurdes Pintassilgo Sobrepovoamento não passa apenas pela escolha de contraceptivos

Maria de Lurdes Pintassilgo esteve na Universidade de Aveiro (UA), para assistir à apresentação do seu livro "Cuidar o Futuro - Um Program Radical", pelo prof. Eugénio Lisboa. A obra é o resultado de um estudo a nível mundial do problema do crescimento populacional e, simultaneamente, um relatório e uma reflexão sobre a importante questão do aumento da população. Prevê-se que, no ano 2050, aos seis mil milhões de habitantes de hoje, sejam acrescentados mais três milhões de pessoas. O estudo foi realizado em sete regiões do mundo: Sudeste asiático, sul da Ásia, Europa Central e de Leste, na América Latina e do Norte e na África de língua francesa e inglesa.

O início do estudo remonta a 1992 e foi realizado pela Comissão Independente sobre a População e Qualidade de Vida. A preocupação do aumento da população e todos os perigos que esta realidade acarreta para a vida em sociedade, justificaram o estudo.

Maria de Lurdes Pintassilgo aponta como principais soluções para o problema do aumento da população «a educação, uma taxa de 0,001% sobre todas as transacções mundiais, uma nova noção do trabalho, um respeito muito grande pela organização social, de modo a que as pes-



soas possam estar muito mais, em diferentes grupos, e possam participar activamente na sociedade, para que sejam ouvidos aos vários níveis da decisão política».

Para a autora do livro, «o problema do crescimento da população não é exclusivamente demográfico e não passa apenas pela escolha de melhores contraceptivos. O problema tem que ser abordado através de várias vias, que se cruzam e que nos levam a encontrar um caminho. O livro não é uma resposta, mas um índice dos assuntos que são precisos estudar. Se há alguma novidade metodológica neste livro é a este facto de se ter percebido que nenhum problema se resolve se for abordado por uma única via. Consideramos importante ouvir da boca das pessoas aquilo que pensam».

Os grandes movimentos do século

Os três grandes movimentos deste

Hoje, no Centro Cultural de Belém

PSD comemora 25 anos de formação

O Partido Social-Democrata (PSD) assinala, hoje, os 25 anos de formação, com uma cerimónia, no Centro Cultural de Belém, na qual discursarão Aníbal Cavaco Silva e Francisco Pinto Balsemão.

Depois de amanhã, e também para assinalar os 25 anos de existência, realiza-se, em Vila Nova de Famalicão, o primei-

ro comício em que Durão Barroso intervirá como líder do PSD.

Durão Barroso foi eleito presidente dos sociais-democratas, durante o XXI Congresso do PSD, realizado em Coimbra, no pré-ferro-fim de semana.

A única lista concorrente à Comissão Política Nacional do PSD, encabeçada por

século foram, para Maria de Lurdes Pintassilgo: «O movimento operário, o movimento de libertação dos povos colonizados e o movimento das mulheres, enquanto novo actor social do século». Isto porque, «as mulheres ganharam consciência da sua própria identidade. Podem intervir na sociedade, realizando tudo de um modo profissional, e, ao mesmo tempo, acrescentando o chamado suplemento de alma, dando às coisas um sentido humano e não exclusivamente numérico».

Para o prof. Eugénio Lisboa «Cuidar o Futuro - Um Programa Radical, mostra que para grandes males: grandes remédios. O livro explica o problema da sobrepovoação e aponta algumas soluções para o problema. O mundo está a ficar sobrepovoado. Qualquer dia, deixa de ser possível alimentar todas as pessoas que existem. A comissão procurou estudar, o mais cientificamente possível a questão, e exercer as pressões necessárias e onde entendem que elas devem ser exercidas. Soluções essas que passam pela educação, pela taxa de 0,001% sobre todas as transferências que se fazem no mundo, e que dariam dinheiro mais do que suficiente para auxiliar a educação e alimentação dos povos mais carenciados. O subdesenvolvimento provoca mais subdesenvolvimento». A educação desempenha um papel muito importante na diminuição do crescimento populacional. «A educação é fundamental. É impossível persuadir um africano a ter menos filhos, se não fomos capazes de lhe explicar porquê. E para ele perceber, é preciso que tenha recebido educação nesse sentido».

Comboios pendulares vão parar em Aveiro

A anunciada data para a entrada em funcionamento dos comboios pendulares da CP ainda carece de confirmação. Notícias veiculadas nos últimos dias, apontavam para o próximo dia 30 a estreia das novas circulações, mas, tal como disse ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, Carlos Madeira, das relações pi-

blicas da CP, «ainda não está definido com rigor. Trata-se apenas de uma previsão».

A entrada em funcionamento dos pendulares está dependente do resultado de um estudo de compatibilidade dos novos comboios com a linha, que está a decorrer; uma auditoria a cargo de uma empresa estrangeira.

Por outro lado, estão ainda por definir os horários de verio a que estarão sujeitos os pendulares. Carlos Madeira assegura «que serão anunciados muito em breve, provavelmente também no final do mês».

Certo é que os novos pendulares vão parar em Aveiro. Em substituição dos Alfa's que, actualmen-

te, fazem a ligação entre Lisboa e Porto sem paragens, as novas circulações vão servir os utentes de Coimbra e Aveiro, estando, também, prevista paragem na Gare do Oriente.

Os comboios pendulares poderão circular a 200 Km/hora. No entanto, o tempo de viagem entre as duas capitais será acrescido de 10 minutos.

É que as intermináveis obras de modernização da Linha do Norte não permitirão tirar partido das reais capacidades das novas circulações. Os troços modernizados são muito poucos o que obrigará os pendulares a oscilações de velocidade entre os 30 e os 160 Km/hora.

Relativamente à comissão responsável pela

auditoria à modernização da Linha do Norte, ainda não há novidades. Fonte do Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração Interna disse ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que ainda não foi nomeado um novo responsável. Depois da demissão de Rei Borges, a comissão mantém-se orfã.

“É necessário pôr em conjunto especialistas nacionais e estrangeiros”

O trabalho efectuado por Diana Santos sobre o processamento computacional da língua portuguesa recebeu uma nota alta do ministro da Ciência e Tecnologia. Um documento «excelente» em que um dos aspectos essenciais reside no estudo exaustivo que a investigadora fez sobre o estado de produção, até agora, da área, não se limitando a dizer o que está feito, como também o que foi produzido e em que estado de avanço é que estão os produtos. Planear um trabalho estruturado, pondo a comunidade de investigadores a trabalhar em conjunto é fundamental, assim como se torna cada vez mais necessário complementar a formação linguística e científica numa área de característica interdisciplinar. As Cidades Digitais terão um papel fundamental nesta área, servindo de zonas de teste para as aplicações desenvolvidas.

Marta Reis

Definir concretamente o que está feito e em que estado estão as produções no âmbito do processamento computacional da língua portuguesa é «extremamente importante, porque não podemos estar sempre a repetir o trabalho anterior, mas isso fez-se muitas vezes», salientou o ministro da Ciência e Tecnologia, alertando para que não sejam repetidos os erros do passado. «É também prova de subdesenvolvimento numa área científica qualquer, quando temos pouca produção científica e essa produção fica indisponível e só é utilizada pelos próprios».

Ultrapassar este estado de coisas é, de acordo com Mariano Gago, um dos objetivos imediatos deste trabalho. Para tal, é necessário «pôr a comunidade em conjunto, quer a científica, quer as empresas, que enjam em Portugal e no estrangeiro», dado em que há especialistas nacionais a trabalhar no estrangeiro, da mesma forma que há especialistas estrangeiros a trabalhar sobre o português.

Sendo o processamento computacional da língua portuguesa considerado uma «área interdisciplinar, de pessoas que têm de ter, simultaneamente, uma competência em linguística e outra em engenharia de sistemas», há ainda uma outra separação em ter em conta, na medida em que «a formação para estas duas áreas faz-se em faculdades completamente distintas, que não têm nenhuma relação entre si». A exceção é o curso de engenharia da linguagem, na Universidade de Lisboa, onde a articulação do curso é feita através de duas faculdades distintas: a de Letras e a de Ciências. Um experiência «interessante de analisar para se saber o que se deve fazer para o futuro».

Projectos nacionais disponíveis para o mundo inteiro

A este nível, segundo Mariano Gago, há três «problemas que temos pela frente» e que se reportam a questões essenciais no aumento do número de especialistas nesta área. Saber se o complemento disciplinar ao nível da formação «deve ser feito ao nível das pós-graduações, licenciaturas, a partir de programas conjuntos de doutoramento, ou, pura e simplesmente, criando instituições de investigações conjuntas», é um dos problemas levantados pelo ministro da Ciência e Tecnologia. Outro, prende-se com a necessidade de saber se essas instituições de investigação e

esses programas devem ser essencialmente académicos ou conduzidos, logo de princípio, com as empresas do sector (de *software*, etc.). Neste sentido, Mariano Gago levanta ainda uma outra questão, relacionada com a existência de uma grande diversidade de empresas que trabalham neste domínio. «Hoje em dia temos as empresas que trabalham com língua – empresas de dicionários electrónicos, etc. – mas crescentemente, empresas que utilizam estes instrumentos, de telecomunicações, que são as grandes clientes de tudo o que seja processamento automático da voz».

Considerando as empresas informáticas de *software*, etc.) como as principais responsáveis no desenvolvimento desse tipo de produtos para o processamento do português, o ministro da Ciência e Tecnologia aludia a um «problema» que é «simultaneamente, nacional, interno», e que se prende com colocação de instrumentos do processamento, que se desenvolvem através da investigação científica, disponíveis para o mundo inteiro».

Cidades Digitais serão fundamentais

Dentro de um máximo de dois anos, deverão estar disponíveis no mercado sistemas de ditado automatizados, que nos permitirão ditar um texto directamente para o computador. No âmbito de criação desta nova aplicação, Mariano Gago alertou para a necessidade de ser efectuado um trabalho rápido e estratégico pelos investigadores nacionais, para que esse sistema esteja também disponível em português. Uma preocupação que deve estar presente ao nível de todas as aplicações até porque, para além de outras vantagens, «os computadores vêm abrir grandes oportunidades de vida para os cidadãos com deficiências. As Cidades Digitais podem ter, neste aspecto, um papel fundamental, constituindo «um dos principais terrenos de aplicação de produtos de investigação e desenvolvimento que tenham sido feitos nesta área. Nós precisamos de zonas de teste para estes produtos e o programa Cidades digitais fornece essas zonas à escala urbana para algum tipo de produtos», que aliás, «é o que está já a acontecer em Aveiro e em outras cidades».

Apesar do papel importante desempenhado pelo programa Cidades Digitais, «não nos podemos satisfazer com isso», na medida em que «há um domínio de ambição que tem de ser o mercado mundial de *software*». Para tal, é essencial «associar a nossa comunidade científica às grande



empresas de *software* do mundo porque daí depende a possibilidade de o português aparecer nos produtos que são difundidos por todo o lado.

No entanto, «há muitas aplicações

que têm de ser testadas e adaptadas às pessoas e ao seu modo de vida; e isso pode-se fazer muito mais facilmente através de um programa como o das Cidades Digitais».

byblos.arte@net

AGORA VOCÊ VAI PODER

ADQUIRIR QUALQUER LIVRO

DE EDIÇÃO PORTUGUESA

SEM SAIR DE CASA OU DO LOCAL DE TRABALHO

LIVRARIA VIRTUAL

www.byblos-arte.net

www.byblosarte.net

byblos.arte@net

LIVRARIA/PAPELARIA - QUIOSQUE INTERNET - LIVRARIA VIRTUAL - GAB. DESIGN GRÁFICO

R. Cais do Algod. 5 - 1.ª Fl. - 3810-045 AVEIRO - Tel. 0334 378460 - Fax 0334 378466 - email: gmal@byblosarte.net

No âmbito do seu 10º aniversário ISCIA promove debate sobre comércio internacional

No próximo dia 20, no Hotel Imperial, realiza-se o seminário "O comércio internacional e os seus desafios".

É uma iniciativa enquadrada na comemoração do 10º aniversário do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA) que, desde a sua implantação em Aveiro, tem procurado contribuir para o desenvolvimento da região onde se encontra inserido, proporcionando aos jovens uma formação superior através de um ensino pautado por rigorosos padrões e critérios de qualidade e realizando, igualmente iniciativas que possam trazer uma mais-valia ao desenvolvimento do tecido empresarial aveirense.

Ao organizar "mais uma iniciativa na área do comércio internacional, o ISCIA dá, assim, continuidade aos objetivos de melhoramento do desempenho dos quadros empresariais do distrito, bem como

à maximização da formação de todos os estudantes que estão prestes a fazer parte do mercado de trabalho.

A internacionalização do comércio e, conseqüentemente, o aumento das relações com o exterior, verificado nos últimos anos, e as perspectivas futuras da sua intensificação levam a homogeneizar conceitos próprios.

É com este fundamento que o ISCIA se propõe organizar o seminário com o seguinte programa: 9 horas, abertura do secretariado; 9,15, sessão solene de abertura do seminário, com a presença dos drs. Antero Gaspar, governador civil de Aveiro, Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e João Pedro Dias, presidente da Direção do ISCIA. Às 10 horas, "O comércio Externo Português", pelo dr José Morais, docente do ISCIA; às 10,30, debate; às 11, "A evolu-

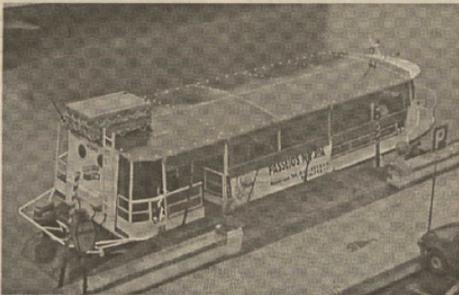
ção e avaliação do investimento estrangeiro em Portugal". Às 11, 30 realiza-se novo debate e às 11, 45 "As implicações fiscais no comércio externo", pelo dr Vítor Negrão, diretor da Direção-Geral de Finanças; às 12,15, debate.

Os painéis de tarde têm início às 15 horas, com "As inovações da contabilidade internacional", pelo dr. Avelino Antão, R.O.C./docente do Ensino Superior; 15,30 horas, novo debate; às 16 horas "O comércio na Internet" pelo dr. António Neto da Silva, CEO "Portugal Offer/Finistar S.A." às 16,30, debate; às 16,45, "A internacionalização de empresas portuguesas", pelo dr. Fláudio Silva, diretor-gerente "Dunit, Lda"; às 17,15, debate; 17,45, encerramento. As inscrições podem ser feitas através do telefone 034-423045 ou pelo fax 034-381406, contactando a drª Helena Valente.

Nova lancha nos circuitos turísticos

Os turistas vão poder passear pelos canais da Ria de Aveiro numa nova lancha, propriedade da Turaveiro. A "Santa Joana" teve de ser reparada: «um problema na embraiagem e cuja reparação anda pelos milhares de contos», disse ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, o presidente da Rota da Luz, Encarnação Dias.

Quando ao aparecimento da nova lancha, Encarnação Dias só tem motivo para ficar satisfeito: «Tudo o que seja em prol do desenvolvimento da cidade e para melhor se aproveitarem os enormes recursos da Ria de Aveiro, só me pode dar satisfação». Quanto à perda de monopólio, por parte da Rota da Luz, dos passeios turísticos, «a lancha não é da Rota da Luz. Temos um protocolo com a Câmara Municipal de Aveiro que nos permite explorar, de 15 de Junho a 15 de Setembro, os circuitos turísticos da Ria. Ressalvando, que a lancha é propriedade da Câmara e sempre que seja preciso nós não comercializamos os circuitos. Durante o resto do ano, se quisermos organizar algum passeio, temos que saber se a Câmara tem a lancha disponível. A Rota da Luz não tem monopólio de nada!»



Quando ao concorrente privado «já explorava os circuitos turísticos dos moliceiros e que aparece com uma lancha nova com características diferentes da "Santa Joana" e que é um investimento que aumenta a capacidade de oferta. A Ria é um produto turístico que ainda tem muito que explorar. A dinamização da oferta é muito impor-

ante. E comercializamos a lancha da Câmara como a dos privados», disse Encarnação Dias.

Por este motivo, ao presidente da Rota da Luz preocupa principalmente haver canais, «onde a paisagem é de rara beleza, que não estejam navegáveis. E isso, sim, é uma pena. Era importante variar os circuitos».

Kosovo: Estudantes promovem recolha de donativos

Estudantes do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA), em colaboração com a Assistência Médica Internacional (AMI), estão a promover uma campanha de solidariedade de apoio com as populações kosovares refugiadas nos campos da Albânia e da Macedónia.

É bem-vinda a oferta de produtos de primeira necessidade, como: colchonetes, sacos-cama, leite em pó, conservas (à excepção de carne de porco), açúcar, arroz, massa e produtos alimentares para bebés. Os donativos em dinheiro, essenciais para o transporte dos donativos em géneros, poderão ser feitos no Banco Espírito Santo, na conta de emergência da AMICOM.

Os produtos angariados serão reunidos na Associação Comercial de Aveiro, onde podem também ser entregues os donativos.

Campanha na Universidade excede expectativas

Alunos do departamento de Matemática da Universidade de Aveiro promoveram, em conjunto com a AMI (Assistência Médica Internacional), uma campanha de recolha de donativos para os refugiados do Kosovo, subordinada ao tema "É urgente ajudar...". A adesão superou as expectativas. Estudantes, docentes e funcionários responderam afirmativamente ao desafio lançado, colaborando. Em apenas cinco dias de campanha, foi possível recolher cerca de uma tonelada de géneros alimentícios e mais de duzentos contos em dinheiro, que servirão para adquirir sacos-cama. Todo o material angariado seguirá, ainda esta semana, para a Albânia, num comboio fretado pela AMI, para o efeito.

Agenda

(de 7 a 12 de Maio)

7 - Apresentação pública do programa do festival de Estorreja, "Esta 99", pela 16:30, na Câmara Municipal local.

- Mercado à moda antiga, em Oliveira de Azeméis. A iniciativa decorre até ao dia 16 e tem lugar no jardim público.

- Inauguração da exposição de pintura "Corpo-Twenty four drawings about somebody", de Alexandre Baptista. A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 30, na Casa Municipal da Cultura, de Estorreja.

- Última dia das inscrições para a passeio anual da 3ª idade, destinado aos residentes na freguesia da Vera Cruz, com mais de 62 anos e em perfeito estado de saúde.

8 - "II Concurso de Saltos Santa Joana", em hipismo, no Parque de Feiras e Exposições, a partir das 10 horas. Prolonga-se até ao dia 9. Iniciativa integrada nas Festas do Município 99.

- "I Troféu de Radiomodelismo - Cidade de Aveiro", no complexo desportivo de Azurva, pelas 15 horas. Iniciativa integrada nas Festas do Município 99.

9 - IV Encontro de Cicloturismo de Ermida - Tondela. A concentração tem lugar pelas 9 horas, junto à sede do ACR Ermesinde, podendo participar só ciclistas com seguro desportivo actualizado.

- Recriação de uma feira do século XIX, no Largo da Feira de Oliveirinha, pelas 14:30, com a leitura do decreto régio da criação da freguesia, na "presença" das figuras mais representativas de então.

10 - Continua em exposição a fotografia de Ferreira de Castro, organizada pelo Grupo Cultural e Recreativo de Ossela (Oliveira de Azeméis). A mostra, que estará patente ao público até ao próximo dia 14, pode ser visitada na galeria Hélène Beauvoir (Biblioteca da Universidade de Aveiro), entre as 9 e as 22 horas.

11 - Apresentação dos novos miniautocarros dos transportes urbanos, dos Serviços Municipalizados de Aveiro, às 15 horas, no Centro Coordenador de Transportes de Aveiro.

12 - Dia da Cidade de Aveiro. Procissão de Santa Joana Princesa, com início às 16:30 (percurso habitual).

obnova
A vez da voz

Carlos Oliveira: o fascínio do basquetebol

Paula Ventura

A rádio entrou na vida de Carlos Oliveira ainda ele estava em Moçambique. Corria o ano de 1967. Nos intervalos das aulas, trabalhava para agências de publicidade. Era a voz dos anúncios publicitários que intercalavam os relatos de futebol, na Rádio Clube de Moçambique. «Fazíamos tudo em directo. O gravador operava o som de fundo e eu lia os textos. Era tudo muito artesanal.» Ganhava 250 escudos por relato, o que «era muito dinheiro, na altura.» As lâminas Wilkinson, a cerveja Laurentina e os cigarros Comodoro - «O único cigarro com ponta de seda não aderente!», - eram apenas alguns dos muitos patrocinadores.

Os relatos eram da responsabilidade de José Amadeu de Freitas que, um dia, faltou ao jogo. A bola passou para Carlos Oliveira que, de uma forma completamente imprevisível, se viu a relatar um derby local entre o Sporting e o Ferroviário de Lourenço Marques. «Para primeira vez, foi razoável. Depois, nunca mais parei. A rádio tornou-se uma paixão, apesar de nunca ter deixado de exercer a minha principal actividade de bancário.»

Em Agosto de 1980, Carlos Oliveira faz as malas e viaja para Portugal. «Fui dois mais resistentes, mas chegou uma altura em que as condições já não me permitiam continuar por lá.» É, então, forçado a recompor uma vida nova, o que, apesar de tudo, não terá sido muito difícil já que, ao contrário de muitos, era ainda um jovem de 30 anos. Mesmo assim, as «coisas não foram fáceis e, naturalmente, a rádio ficou para segundo plano.»

Foi transferido para a delegação de Aveiro do Banco de Portugal. Escolheu

Esgueira para viver. Em Moçambique, Carlos Oliveira morava muito perto do pavilhão do Malhangane; por coincidência, também em Esgueira, ficou a morar a dois passos de um pavilhão de basquetebol, a modalidade que, verdadeiramente, o apaixonou. «É a modalidade mais fascinante que há. Quando cá cheguei, o basquetebol foi também o meu refúgio; uma forma de atenuar as saudades da minha terra, até porque os grandes impulsionadores do basquetebol em Portugal são de Moçambique.» Mesmo contra a corrente, Carlos Oliveira sempre apostou forte no basquetebol, «e muitas vezes, fui criticado por isso.» Não tem dúvidas. São os relatos de basquetebol que, realmente, gosta de fazer.

«É gratificante sentir que há cada vez mais gente a gostar de basquetebol e mais razões a apostar na divulgação da modalidade quando o Moliceiro foi a grande pioneira; é um meio menos poluído do que o futebol. No basquete, existe amizade; as coisas passam-se de forma diferente, mesmo ao nível dos dirigentes e da arbitragem.» Um dos encontros cujo relato mais o empolgou foi o que opôs a Portugal Telecom à Oliveirense, há dois anos, quando a equipa de Oliveira de Azéméis, no derradeiro jogo dos «paly-off», ficou apurada para a grande final.

Quando a rádio Moliceiro se instalou em Esgueira, Carlos Oliveira juntou-se à equipa inicial. É, ainda hoje, a voz dos relatos daquela emissora. Com o encerramento do Banco de Portugal, libertou-se finalmente de uma actividade que o trazia «contraído». Com mais tempo livre, acabou por se dedicar também ao jornalismo escrito. É correspondente, em Aveiro, do «Record». Apesar de todas as dificuldades, en-



tende que o «valor das rádios não está nos equipamentos, está nas pessoas.» Na região, «as rádios têm evoluído e penso que, mesmo batendo-se com falta de meios e equipamento, existem, hoje, rádios locais que não ficam nada a dever às nacionais.»

Dos tempos de rádio em Moçambique, recorda com saudade alguns colegas; é o caso de Gulano Khan (que morreu no acidente de Samora Machel); Eugénio Corte Real; Fernando Rebelo e Sampaio Silva (também já falecido).

Um ano é o tempo que Carlos Oliveira considera necessário até conseguir fazer um relato aceitável. «Mas ainda hoje digo alguns asneiras; o importante é transmitir ao ouvinte o que se está a passar no jogo. Trabalhar numa rádio local - porque estamos muito próximos das pessoas -, é, muitas vezes, complicado, porque sofremos pressões de todo o lado. As pessoas preferem não encarar a realidade.»

É benfiquista mas, evidentemente, está a torcer para que o Beira Mar se consiga manter na 1.ª Divisão. Não se refere a dirigentes, «por muito que me custe admitir - porque, realmente, custa -, o grande líder do futebol português é Pinto da Costa.»

Regressar a Moçambique é o seu grande sonho. Depois de 17 anos, voltou lá, o ano passado. Reencontrou velhos amigos e trouxe na bagagem a certeza de que não conseguirá, jamais, deixar-se das fortes raízes que o ligam a África.



Aveiro's Festivities

(Mai, 6 to 12)

6 - The III Open Santa Joana Princesa in tennis, beginning at 9 a.m. It takes place in the tennis courts of the Infante D. Pedro's Garden in Aveiro and lasts until May 9.

- Inauguration of the exhibit "Aveiro - Cidade de Arte Nova" (Aveiro - Art Nouveau town) by 11.30 a.m. in the Centro Cultural e de Congressos.

7 - Photography, 1 Troféu Descartável. Assembling in the Clube dos Galitos headquarters (near the Arcos) by 8 p.m. The initiative lasts until the 28th.

- Terrence McNally's variety show "Maria Callas" by Filipe La Féria in the Teatro Aveirense by 9.30 p.m.

8 - Equestrian jumping contest II Concurso de Saltos Santa Joana by 10 a.m., in the Parque de Feiras e Exposições. It lasts until the 9th.

- Street performance by Vw Art and Galeiros. It begins at 10 a.m.

- Pedestrian circuit "Arte Nova" (Art Nouveau) and photographic safari "Aveiro - Cidade de Arte Nova" (Aveiro - Art Nouveau town) in the streets of Aveiro, beginning at 10 a.m.

- Inauguration of the painting/sculpture exhibit of Luis Melo's works in the Galeria Municipal. It will last until the 23rd.

- Performance by the children's chorus of Tuna Santa Cecilia and Santa Joana in the Parque de Feiras e Exposições de Aveiro by 5.30 p.m.

- Inauguration of the painting exhibit by "Samy" (António Júlio Lemos) in the Galeria Morgadas do Pedraço (near the museum Santa Joana) by 6 p.m.

- Concert by the Orquestra Ligeira Amizade and the Orquestra Ligeira de Aveiro, by 9.30 p.m., in the Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

9 - Street parade of Aveiro's bands and fanfare, scheduled to 10 a.m.

- Recreation of a nineteenth century fair by 3 p.m. in the Largo da Feira do Oliveiraira (Aveiro).

- III Regatta Santa Joana, rowing. It will take place between Sporting Clube de Aveiro and Lota pier (Gafanha's channel) by 4 p.m.

- Performance of the "Galvoas da Ria" Choir; elders from the Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. By 4 p.m. in the Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

- Performance of the Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas, by 5.30 p.m. in the Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

10 - Gymnastics workshop open to community during two days in the Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, scheduled to 6 p.m.

- Performance by rock band "H'Arte" by 9.30 p.m. in Rossio

11 - Performance by the band "Malta do Cois" (Celtic music), by 9.30 p.m. in Rossio.

- Fireworks by 11.30 p.m. in Rossio

12 - I Open de Remo Indoor (indoor rowing) in the Praça Dr. Joaquim Melo Freitas (by the Arcos), at 10 a.m.

- Santa Joana's procession. Begins by 4.30 p.m.

- Performance by the groups "Bar", "Top Bands" and "Viver a Adolescência no Feminino" by 5 p.m. in the Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

ISCA

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

Reconhecido pela Portaria 93/90 MIE D.L. nº 228 1.ª Série 90/002

LICENCIATURAS

EM

COMÉRCIO INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EM NOVAS INSTALAÇÕES
A PARTIR
DESEJADO USUÁRIO

CONDIÇÕES DE ACESSO

- 12º Ano

- Uma prova de ingresso

FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Aparado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel +351(34) 423045 - Fax +351(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/icia>

e-mail: ic@fedrave.pt

Mini-autocarros e parques periféricos

Os primeiros quatro *minibus* dos Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro (STUA), para transporte entre o centro da cidade e parques de estacionamento periféricos, vão ser apresentados na próxima terça-feira. Além da criação de parcas de estacionamento periféricos e de carreiras de *minibus* para o centro, a Câmara está a desenvolver outras medidas para controlar o trânsito cotidiano, nomeadamente a construção de pistas para bicicletas de utilização gratuita. Segundo o presidente da Câmara, o sistema deverá estar a funcionar no Verão, e estando a ser montadas as oficinas de apoio aos ciclistas.

Recuperação do Teatro apoiada pelo Governo

Programa des Fêtes d'Aveiro

(du 6 au 12 mai)

6-9:00: III Open de tennis de Santa Joana Princesa, qui se déroulera dans le jardin et parc Infante D. Pedro. Jusqu'au 9.

- 11-13:00: Inauguration de l'exposition "Aveiro - Cidade Arte Nova" (Aveiro - Ville Art Nouveau). L'exposition pourra être vue au "Centro Cultural e de Congressos" (Centre Culturel et des Congrès). Jusqu'au 16.

- 22-30:00: Exposition du film "Frigorim ao Princípio ou Mundo" de Manoel de Oliveira, au "Centro Cultural e de Congressos".

7-20-00: I Trophée "Descartèvel" de photographie, au siège du "Clube dos Galitos" (près des Arcs). Jusqu'au 28.

- 21:30: Spectacle de Filipe La Féria - "Maria Callas" (Spectacle MacNally). Au "Teatro Aveirense".

8-10-00: II Concours hippique de sauts de Santa Joana, "Parque de Feiras e Exposições" (Parc des Foires et Expositions). Jusqu'au 9.

- 10-00: Défilé de « Viv'Arte » et de cornemuseurs dans les rues d'Aveiro avec feu d'artifice.

- 10-00: Circuit pédestre "Arte Nova" et safari photographique "Aveiro - Cidade Arte Nova", dans les rues d'Aveiro.

- 14-00: II Exposition sur la Ria d'Aveiro, en kayak, sur le canal central.

- Inauguration de l'exposition de peinture/sculpture, de Luis Melo, à la "Galeria Municipal" (Galerie Municipale). Jusqu'au 23.

- Animation radicale au "Parque de Feiras e Exposições" d'Aveiro. Jusqu'au 12.

- 17-30:2 Choeurs infantiles de la "Uma Santa Cecilia e de Santa Joana", dans le "Parque de Feiras e Exposições".

- 18-00: Inauguration de l'exposition de l'artiste "Samy" (Artório João Lemos), à la "Galeria Morgados da Pedreira" (à côté du Musée d'Aveiro). Jusqu'au 23.

- 21-30: Concert de l'« Orquestra Ligéira Amizades » et de l'« Orquestra Ligéira d'Aveiro », au « Parque de Feiras e Exposições ».

9-10-00: Défilé de bandes et de fanfares du canton d'Aveiro dans les rues de la ville.

- 15-00: Reconstitution d'une foire du XIXème siècle, dans la commune d'Oliveirinha (Aveiro), sur le « Largo la Feira » (Place de la Foire) d'Oliveirinha.

- 16-00: III Régate d'Aviron Santa Joana. Sur le canal de la Gafanha (entre le Sporting d'Aveiro et le marçh à la criée).

- 16-00: Choeur « Galvotas do Rio », des personnes âgées de la « Santa Casa da Misericórdia » d'Aveiro, au « Parque de Feiras e Exposições ».

- 17-30: Groupe ethnographique et scénique des Barrocos, au « Parque de Feiras e Exposições ».

10-18-00: Entraînements de gymnastique ouverts au public, durant 2 jours, au « Parque de Feiras e Exposições ».

- 21-30: Group rock « H D'Arte », sur le Rossio.

11-21-30: Group « Malta dos Cois » (musique celtic), au Rossio

- 23-30: Feu d'artifice, au Rossio.

12-10-00: I Tournoi Ouvert d'Aviron Indoor, sur la Praça Dr. Joaquim Melo Freitas (près des Arcs).

- 10-30: Match de football avec les vétérans clubs sociaux et invités du Beira-Mar. Au "Estádio Mário Duarte" (Stade Mário Duarte).

- 16-30: Procession de « Santa Joana Princesa » dans les rues de la ville.

- 17-00: Concert avec les groupes "Bar", "Top Band" et "Viver a Adolecência no Feminino". Au "Parque de Feiras e Exposições".

- 21-30: Spectacle du "Projecto de Dança de Aveiro" (Project de Danse d'Aveiro) et 4 groupes de cavaloquinos (petites guitares à 4 cordes) de Santa Joana. Au "Parque de Feiras e Exposições".

A Câmara de Aveiro e o Ministério da Cultura assinaram, ontem, contratos-programa e acordos de colaboração que permitem a recuperação do Teatro Aveirense. O acordo insere-se no âmbito da Rede Nacional de Teatros e Cine-teatros e tem como objectivo dotar todas as capitais de distrito de salas de espectáculo.

O acordo prevê o financiamento de 200 mil contos pelo Ministério da Cultura, através do mecenato cultural, nas obras de recuperação do Teatro Aveirense, que orçara os 400 mil contos e que contam com o apoio mecenático da Tabaquaria.

A reabilitação do Teatro Aveirense compreende um novo palco e teia, bem como a renovação de todo o equipamento, incluindo a iluminação e acústica, camarins e mobiliário. O programa de re-

cuperação ainda está a ser elaborado e caberá à Câmara organizar os processos de concurso das obras. O Teatro Aveirense foi recentemente adquirido pela Câmara por 330 mil contos, em processo igualmente apoiado pelo Ministério da Cultura, que comparticipa a compra em 50%.

Livro de Encarnação Dias

No decorrer cerimónia, foi apresentado o livro "Teatro Aveirense História e Memórias", da autoria de Francisco Encarnação Dias. A obra, de inegável valor para a cultura da cidade e, certamente, do país, visto que percorre várias gerações de actividades cénicas, tem o patrocínio da Câmara Municipal de Aveiro e da Fundação para o Estudo e Desenvol-



Alberto Souta oferece o livro de Encarnação Dias a Manuel Maria Carrilho

vimento da Região de Aveiro (FEDRAVE), com a introdução assinada pelo dr. Amaro Neves. Profusamente ilustrado e com documentação de grande valia histórica, o livro ficará como uma referência na história do teatro.

Campanha de recolha de donativos

Banco Alimentar Contra a Fome precisa de voluntários

O Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, tal como as restantes delegações do país, vai levar a efeito a segunda campanha anual de recolha de donativos, de amanhã até domingo, inclusivé.

Segundo Martinho Pereira, responsável pela delegação de Aveiro do Banco Alimentar contra a Fome, a grande dificuldade destas campanhas reside na falta de voluntários. «Precisamos de pessoas que promovam o pedatório, nas grandes superfícies comerciais, e que trabalhem no Banco, assegurando a recepção e triagem de alimentos».

De resto, a população aveirense tem mostrado muito receptiva às campanhas do Banco Alimentar. «As pessoas reagem muito bem e espero que as respostas positivas sejam cada vez mais, permitindo-nos, assim, diminuir esse grande flagelo que é a fome, muitas vezes encoberta. Só quem lida directamente com estas situações é que se apercebe do grande número de pessoas que, ainda hoje, se debatem com graves problemas de carência». O grande objectivo para esta campanha é o de alcançar um novo recorde: 60 toneladas de alimentos.

O Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro presta apoio a inúmeras instituições que, depois, faz chegar os géneros aos mais necessitados.

Tal como as anteriores, a próxima campanha abrange os concelhos de Aveiro, Águeda, Estarreja, Murtosa, Vagos, Ílhavo e Oliveira do Bairro. Os alimentos angariados são repartidos por cabazes e distribuídos pelas várias instituições até à próxima campanha, que se realiza em Dezembro.

Entretanto, estão a ser distribuídas 400 toneladas de alimentos que chegaram ao Banco através de Comunidade Europeia; numa acção conjunta com o Centro Regional de Segurança Social (CRSS), o Banco

Alimentar assegura a eficaz distribuição pelas várias instituições credenciadas no CRSS. «Uma acção que exige um grande esforço dos nossos voluntários e uma grande capacidade de coordenação».

Qualquer pessoa pode colaborar com o Banco Alimentar; para ser voluntário, basta apenas ter vontade de ajudar e algum tempo disponível. Toda a ajuda é bem-vinda.

Muitos portugueses
ainda não conseguem
preencher este simples
espaço em branco.

Existe um lado bom, porque, apesar disso, milhões de pessoas vão à procura de voluntários. Se você se juntar aos outros voluntários que podem ajudar, participe na Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar. Dia 6 a 9 de Maio, em Lisboa, Porto, Évora, Coimbra, Aveiro e Alentejo, nos seguintes supermercados:

A.C. Santos	Alente	Artur Barreiros	Azco Serviço Infantil	Barracuda
Camelour	Castelo	Champas	Castilho	Coop. Bancários
Carrefour	Carrefour	Castilho	Coop. Bancários	Carrefour
Despacho	Costa	Descanto D'Or	Bia	E. Leclerc
Ecomarché				
Europa	Evralimentar	Febra Nova	Hipermercado	Intermarché
Isca	Jorge Dias	José Rijo	José Rijo	Le Monde
Lidl	Madro	Parasol		
Mercaço Tradicional	Minisuper	Modelo	Monumental	Panes
Pão de Açúcar	Pinho Bico	Pintagosto	Recheio	Ricardo
Saco				
Salema	Sanzata	Super Maxi Brela	Superint	Sagra Comora

**Banco Alimentar
Contra a Fome.**
Alimente Esta Ideia.

Integrado nas Festas do Município/99

Ministro da Cultura encerra encontro "Aveiro - Cidade Arte Nova"

O ministro da Cultura, Manuel Maria Carrilho volta a estar em Aveiro, depois de amanhã, onde presidirá, pelas 12 horas, à sessão de encerramento do encontro "Aveiro - Cidade Arte Nova" (vide páginas 12 e 13). Esta iniciativa, integrada nas comemorações das Festas do Município/99, prolonga-se por três dias e conta já com mais de 200 participantes inscritos. No segundo dia

do encontro, será editado o primeiro CD-Rom sobre arte nova, que irá sendo completado com outras casais e edições.

Orgão em 20 mil contos, o programa das Festas do Município/99 conta com vários pontos altos, distribuídos pelos 18 dias de comemorações. Para além do já citado encontro sobre arte nova, o vencedor da Cultura destaca ainda o "1 Troféu de

Radiomodelismo - Cidade de Aveiro", que terá lugar em Azurva, depois de amanhã, dia em que será inaugurada uma nova pista para a prática da modalidade. A "Expo Associações" - que conta já com mais de 60 colectividades inscritas (desportivas e culturais) - as comemorações do Dia Municipal do Bombeiro e do Dia da Cidade, são outros destaques feitos por Jaime Borges.

No que concerne a espectáculos, de salientar "Maria Callas", de Felipe La

Féria, o Festival de Folclore e os concertos de Luís Represas (dia 14) e da

Filarmonia das Beiras, que se realiza no dia 22 (ver programa em baixo).



Jaime Borges destaca momentos altos das Festas do Município/99

Câmara deixa Paços do Concelho durante um ano

A Câmara Municipal de Aveiro vai mudar de casa após a cerimónia de entrega de distinções honoríficas, que terá lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, no Dia da Cidade. Durante um ano, o edifício vai estar em obras, voltando a abrir as portas ao público, de acordo com Jaime Borges, no Dia da Cidade do ano 2000. A Câmara muda-se na próxima quarta-feira, "de malas e bagagens", para o antigo edifício do Turismo (frente aos Paços do Concelho), onde ficará até à conclusão das obras.

Festas do Município/99

Programa de 6 a 12 de Maio

Dia 6 (Quinta-feira)

9H00 - Ténis Torneio Festas do Município/III Open Santa Joana Princesa (5 a 9 de Maio)
Local: Jardim e Parque Infante D. Pedro
10H30 - Encontro "Aveiro Cidade Arte Nova" (6 a 8 de Maio)
Local: Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
11H30 - Inauguração da Exposição "Aveiro - Cidade Arte Nova" (6 a 16 de Maio)
Local: Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
22H00 - Cinema - Viagem ao princípio do mundo"
Local: Parque de Oliveira
Local: Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Dia 7 (Sexta-feira)

10H00 - Andebol - Torneio Cidade de Aveiro (7 a 28 de Maio)
Local: Pavilhão de S. Bernardo
20H00 - Fotografia - I Troféu Descartável (7 a 28 de Maio)
Local: Concentração na sede do Clube dos Galitos
21H30 - Maria Callas de Terrence McNally, espectáculo de Filipe La Féria
Local: Teatro Aveirense

Dia 8 (Sábado)

10H00 - Hipismo - II Concurso de Saltos Santa Joana (8 e 9 de Maio)
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
11H00 - Arruada pelo Vív'Arte e Gasteiras
Local: Largo de Figueiras

Arterias da Cidade

10H00 - Circuito pedestre "Arte Nova" - Percorso: Arterias da Cidade
10H00 - Safari Fotográfico "Aveiro Cidade Arte Nova"
Percorso: Arterias da Cidade
12H00 - Atletismo - XVII Torneio Nacional Olímpico Jovem (8 e 9 de Maio)
Local: Pista Sintética da Universidade de Aveiro
14H00 - Canoagem - II Expedição Ria de Aveiro em Kayak (8 e 9 de Maio)
Local: Canal Central

15H00 - 1º Troféu de Radiomodelismo - Cidade de Aveiro

Local: Grupo Desportivo de Azurva
15H00 - Inauguração da Exposição de pintura/escultura de Luís Melo (patente até 23 de Maio)
Local: Galeria Municipal
15H00 - Desfile pelas diversas ruas da cidade dos Chacalheiros de Ficalho
15H00 - Basquetebol - XX Torneio Santa Joana (8 e 9 de Maio)
Local: Pavilhão das Galitas ou Pavilhão do S.C. Beira-Mar
16H00 - Inauguração da EXPO-ASSOCIAÇÕES (8 a 12 de Maio)
Local: Parque de Feiras e Exposições
16H00 - Animação Radical (8 a 12 de Maio)
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
16H30 - Atelier de Origami (dobragem de papel)
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
17H30 - Actuação do Coro Infantil do Turia Santa Cecilia e Coro Infantil de Santa Joana
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
18H00 - Inauguração da Exposição do artista "SAMMY" (António Júlio Lemos) (patente até 23 de Maio)
Local: Galeria Morgadão do Pedriscos

21H30 - Concerto de Aniversário do Coral São Pedro de Aradas

Local: Centro Paroquial de Aradas
21H30 - Concerto pela Orquestra Ligeira Amizade e Orquestra Ligeira de Aveiro
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

Dia 9 (Domingo)

10H00 - Arruada pelas Bandas e Fanfarras do Concelho de Aveiro
Diversas Arterias da Cidade
14H30 - Desfile das diferentes modalidades desportivas do S.C. Beira-Mar
Local: Pavilhão do S.C. Beira-Mar
15H00 - Recriação de uma Feira do Século XIX em Oliveirinha
Local: Largo da Feira de Oliveirinha
16H00 - Remo - III Regatta Santa Joana
Local: Canal da Gafanha (entre o Sporting de Aveiro e a Lata)
16H00 - Actuação do Coro "Goiva-tas da Ria" das Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
16H30 - Atelier de Origami (dobragem de papel)
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
17H30 - Actuação do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
Dia 10 (Segunda-feira)
18H00 - Ginástica - Treinos abertas à comunidade (10 e 11 de Maio)
Local: Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

21H30 - Actuação do grupo "H D'Arte" (Rock)

Local: Rossio
Dia 11 (Terça-feira)
21H30 - Actuação do Grupo "Malta do Cal" (música celta)
Local: Rossio
23H30 - Foga de Quartilho
Local: Rossio

Dia 12 (Quarta-feira) Feriado Municipal

10H00 - Remo - I Torneio Aberto de Remo Inloar
Local - Praça Dr. Joaquim Melo Freitas
10H30 - Futebol - Desafio entre as Velhinhas Guardas e Carpas Sociais e Convividos do S.C. Beira-Mar
Local - Estádio Mário Duarte
10H30 - Missa Solene
Local - Sé Catedral
12H00 - Entrega das Distinções Honoríficas
Local - Salão nobre dos Paços do Concelho
16H30 - Procissão de Santa Joana Princesa
Local - percurso habitual
17H00 - Actuação dos Grupos BAR, Top Bands e "Viver a Adolescência no Feminino"
18H30 - Ginástica - Apresentação Gimnica de todas as variantes da Ginástica
Local - Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
21H30 - Projecto Dança de Aveiro e Grupo de Cavaquinhas de Santa Joana
Local - Parque de Feiras e Exposições de Aveiro



G7 responde na Net a questões dos jovens

O ano 2000 está à porta e sobretudo os jovens do mundo inteiro têm numerosas questões de toda a ordem para as quais gostariam de encontrar resposta. Mas como, quando e a quem as pôr?

Desde os finais de 1998 que, na Internet, há um site em inglês, espanhol e francês — www.millennium.org — onde os jovens podem apresentar todos os assuntos, até o próximo mês de Junho. Depois disso, os chefes de Estado do G7 e o secretário da ONU responderão às 64

questões mais representativas. Algumas semanas antes do ano 2000, essas respostas serão publicadas em livro e postas em linha, na Net.

O G7 não é uma instituição; é um clube que reúne anualmente os chefes de Estado ou de governo dos sete países mais industrializados (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália e Japão) aos quais se junta o presidente da Comissão da União Europeia.

Reuniões, mais frequentes, dos ministros das Fi-

nanças e dos governadores dos bancos centrais enquadram estas cimeiras.

O primeiro encontro realizou-se em Rambouillet, em 1975. As cimeiras do G7 não constituem um directorio mundial, mas uma ocasião para passar em revista os maiores problemas financeiros e para tentar coordenar as políticas económicas. Salvo excepções (acordos do Plaza, em 1985, e acordos do Louvre, em 1987), as cimeiras quase não são acompanhadas de decisões efectivas.

Enterro do Ano/99

Festa académica sem sobressaltos

Acabou a festa. Os estudantes voltam ao trabalho e a cidade regressa à rotina. Durante cerca de uma semana, o "Enterro do Ano" deu mais movimento a Aveiro mas também provocou algumas insónias indesejadas. Nada de novo.

Tal como seria de esperar, alguns moradores da zona da beira-mar queixaram-se do barulho provocado pelos concertos no parque de São João. A Associação Académica garante que a questão sensívelizada para a ficção e, logo nos primeiros dias de festa, tentou resolver o problema, controlando de forma mais apertada o horário de funcionamento da tenda-discoteca.

Para Jorge Pedro, responsável pelo sector cultural da Associação Académica, a semana académica correu muito bem, "se tendo em conta as dimensões que os festejos estão a atingir, estivámos, até, preparados para uma série de proble-

mas que acabaram por não se verificar."

Inesperado foi o aparecimento de bilhetes falsos que, no entanto, foi rapidamente controlado; o processo está já entregue à Polícia Judiciária.

Os habituais excessos cometidos durante as noites de festa, com especial incidência para a noite do desfile do Enterro, garante Jorge Pedro, não foram muitos nem causaram problemas de maior; "nós garantimos a presença de uma ambulância para o caso de ser necessário transportar alguém para a hospital. Mas não temos conhecimento de situações graves."

Insegurança preocupa estudantes

Quanto à insegurança e aos assaltos na cidade, Jorge Pedro refere que "são cada vez mais os colegas que se queixam e que nos procuram para saber as diligências que devem tomar;

nós estamos a reunir um processo com provas evidentes de que existe, efectivamente, falta de segurança na cidade e falta de atenção das autoridades."

Os estudantes têm alguma dificuldade em aceitar a inoperância das autoridades que, face à idade dos infractores, se dizem de mãos atadas para actuar. «O facto de serem menores impede, efectivamente, a sua detenção, mas, todos sabemos que existem casos de correcção para estes métodos.»

Relativamente à possibilidade de transferir o local dos festejos, ainda não há nada de concreto. «Neste momento, realizamos a semana académica no parque de São João porque, infelizmente, não temos outro local disponível; há muito que se fala de outros espaços - se pelo terminal ir -, mas que não respondem às condições necessárias, nomeadamente em termos de acessos e de iluminação.»

Regresso das Antilhas

"Njord II" a uma semana dos Açores



Georges Delhour e Michel More preparam o "Njord II"

O "Njord II" está a uma semana de viagem do arquipélago dos Açores. A crer nos boletins meteorológicos, o tempo não tem pregado partidas à tripulação.

Nesta primeira fase da travessia, os formandos estão a ter formação em vela com balão (spinnaker), uma vez que, a esta altura, estarão a receber ventos de popa - esta é a vela mais difícil de manobrar. A navegação astronómica é outa das componentes essenciais da formação. Sempre que as condições meteorológicas o permitirem, será dada a utilização de GPS, já que a navegação astronómica é componente fundamental da formação numa travessia desta natureza. A navegação astronómica baseia-se nas posições do sol e das estrelas, utilizando o

sexante como auxiliar.

Naturalmente, a tripulação divide-se em grupos para cumprir os quartos (turnos), durante a noite. Os quartos, que normalmente têm a duração de quatro horas, são cumpridos por duas pessoas, no mínimo. Os dias são mais movimentados, uma vez que as tarefas envolvem toda a tripulação. Navegar à vela em alto-mar não é fácil a não ser que o vento seja constante - o que é difícil -, é de prever que a instrução, nesta área, dê que fazer a monitores e formandos.

Nesta primeira etapa das Antilhas e dos Açores, a tripulação do "Njord II" é constituída por cinco elementos:

Michel More - tem 25 anos; representa a École de Voile Internationale (EVI);

posui o "breve" do Estado Francês de monitor de vela, 3º nível; tem, também, o "breve" da Federação Francesa de Vela e possui larga experiência em navegação oceânica e competitiva.

Augusto Pereira - tem 34 anos; representa a escola de navegação "Quatro Ventos", de Aveiro; possui carta de patríio de alto-mar do Instituto Marítimo Portuário. Tem larga experiência em navegação costeira e competitiva.

Georges Delhour - tem 49 anos; é especialista em quadros electrónicos para aeronáutica. Participa neste "regresso das Antilhas" para ganhar experiência de navegação oceânica, já que se encontra reformado e está a fazer planos para velejar pelo mundo. É cliente habitual nos estágios da EVI.

Jean Ponnouanne - tem 26 anos. É dentista e está a preparar uma tese de doutoramento; aproveitará a viagem para estudar a forma como se processa a higiene dentária ao longo de uma travessia, a bordo de um barco à vela. Quer aprender a velejar em alto-mar.

Miriam Santhune - é educadora; trabalha com adolescentes em situações de risco.



PROJECTOS
E IMPLEMENTAÇÃO

Tral. do Miradouro, 5 - 1.º DF
Tm 0936 851783
3800 Aveiro



LIVRARIA - PAPELARIA
ACADÉMICA

Agora com
nova gerência

— Livros Escritos e Revisões
— Impressão e Material de Escrita
— Artigos da Papelaria - Letra - Fotocópias
— Agente Oficial do TUTORIA e LUTO
— Valores Saldos

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIRO

Ficha técnica

CAMPEÃO
das PROVÍNCIAS

Propriedade



FEDERAÇÃO

Fundação para o Estado e Desenvolvimento da Região de Aveiro
Aparatado 292 - 3811-901 Aveiro
Tel. 034 423045 - Fax 034 381406

Conselho de Administração

Presidente: João Pedro Simões Dias. Administradores: Amaro Pereira Neves, António Teixeira Carneiro, Administradores não-vereantes: Fernando Gonçalves Ramos, Jorge Carvalho Antezila.

URL: <http://www.federao.pt/avico>

E-mail: icadm@mail.teq.up.pt

Director:

Lino Vinhal

Conselho Editorial:

Costa Carvalho

Direcção Artística:

Tylerjohn: Jorge Vieira Vas, Francisco Cardoso Lima

Diagramação e Maquetagem:

Helder Monteiro

Redacção:

Daniela Sousa Pinto, Maru Reis, Paula Ventura,
Teléfone 034 383777 / Fax 034 386106

E-mail: cpvirovico@total.com

Colaboradores:

Amaro Neves, Américo Grego, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Eduardo Maia, Enluis Serra, Inácio Ferreira, César Albino, João Duarte Rebelo, João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Garelmas, Manuel Paula Dias, Maria Cecília Miranda, Maria Emília Carvalho, Paulo Ramos, Paulo Raveira, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequinje

Sede:

Rua João Mendonça, 17-2 - 3800-200 Aveiro.

Departamento Comercial e Administrativo:

Ária Maria Fonseca, Paula Rodrigues.

Sílvia Lenhas

Telefone/Fax 034 386480

Aparatado 292 - 3811-901 Aveiro

Impressão:

Centro de Inspecção Gráfica

Distribuição: Vap

Tiragem: 6.000 exemplares.

Registo

SRP nº 17 - 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal

nº 127443/98

Preço de cada número: 100500 / 0,50€

Anuário normal: 2.500000 / 12,50€

Anuário normal: 5.000000 / 25,00€



Santa Maria da Feira

Ministro garante criação do 4º Juízo Cível

O presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira reuniu-se, recentemente, com o ministro da Justiça, a quem apresentou alguns pontos sobre a reestruturação do Tribunal da Feira, nomeadamente sobre a necessidade de serem criados novos juízos. Uma reunião em que participaram, também, o presidente da Assembleia Municipal e o juiz presidente do Tribunal de Santa Maria da Feira. Vera Jardim garantiu aos autarcas que será criado mais um juízo cível, o quarto no concelho. Relativamente à instalação de um terceiro juízo criminal, também reivindicada pela autarquia, o ministro da Justiça referiu que, nesta fase, não está prevista esta

situação, mas garantiu que tal será ponderado numa próxima reestruturação. O representante informou ainda os representantes de Santa Maria da Feira que irá tomar diligência no sentido de transferir a Conservatória para novas instalações, de modo disponibilizar alguns espaços para novos serviços do Tribunal.

De referir que esta reunião surgiu na sequência de uma deliberação da Assembleia Municipal que considerou necessária a criação de novos espaços na área da justiça, em virtude do aumento significativo do número de processos que, nos últimos anos, se tem vindo a verificar no tribunal da Comarca, com todos os prejuízos para a rapidez e eficácia pretendidas.

Oliveira de Azeméis

Industriais de calçado desiludidos com a APICCAPS

Os industriais de calçado dos concelhos de Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Santa Maria da Feira, que estiveram reunidos em Oliveira de Azeméis para discutirem a «crise» no sector, fizeram duras críticas à Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado (APICCAPS), acusando-a de ter pressionado industriais para não comparecerem neste tipo de reuniões. «Neste momento pago as quotas à Associação e a Associação não me apoia, nem se digna estar presente, e pressiona-me para não vir a estas reuniões», referiu José Costa, um dos industriais de calçado presentes na reunião.

A falta de encomendas, derivada dos problemas que o mercado do Leste enfrenta está a causar uma «crise generalizada» que pode culminar com o despedimento de um número significativo de trabalhadores. Albertino Bastos, industrial de calçado de Oliveira de Azeméis e antigo elemento da direcção da APICCAPS, adiantou que «cerca de 100 mil postos de trabalho poderão estar em risco», se não forem tomadas medidas concretas.

A Direcção da APICCAPS foi ainda acusada na reunião de pretender esconder do Governo e da opinião pública a real situação do sector, devido a interesses nos financiamentos para novas empre-

sas. «A Associação não pode dizer que a situação está mal, quando está à espera de financiamentos na ordem dos 7,5 milhões de contos para implantar novas fábricas em meios rurais, nomeadamente em Paredes de Coura», disse Albertino Bastos. «Julgo que a Associação faz um papel ridículo ao anunciar que a indústria de calçado é um mar-de-rosas», referiu.

A suspensão do pagamento à Segurança Social, de Janeiro a Maio, para as empresas sem trabalho, é uma das reivindicações do encontro, realizado à margem da APICCAPS e promovido pelo gabinete de apoio ao empresário, da Câmara de Oliveira de Azeméis.

Crédito à exportação com flexibilização da análise económica e financeira, mesmo em mercados de risco; incentivos à



Na reunião foi eleita uma comissão para dialogar com o Governo

O Movimento Cívico de Defesa da Maternidade do Hospital de Ovar vai promover uma concentração, depois de amanhã, a partir das 11h, em frente à Câmara Municipal. Desta forma, o Movimento pretende contestar o anunciado encerramento da maternidade do Hospital Francisco Zagalo.

A ideia foi lançada na passada sexta-feira, durante uma reunião promovida pelo Movimento e que juntou cerca de uma centena de pessoas no salão paroquial de Ovar. A decisão da Administração Regional de Saúde do Centro parece ser irreversível mas nem por isso os defensores da maternidade pensam baixar os braços. De resto, o Movimento compreende que o Governo tenha toda a legiti-

Hospital de Ovar

Movimento Cívico promove concentração pela maternidade

tridade para tomar este tipo de decisões, mas o certo é que «nós também temos o direito de deixar bem clara a nossa posição relativamente a esta amputação do nosso hospital.»

Há, no entanto, quem defenda uma mudança de estratégia. Perante uma situação definida e que dificilmente será alterada, seria mais realista reivindicar, a partir de agora, melhores acessos a Santa Maria da Feira.

Mas, para Miguel Viegas, do Movimento Cívico para a Defesa do Hospital de Ovar, «é melhor irmos por partes. O que está em causa, neste momento, é a perda de um serviço que os varicosos querem manter em Ovar.» E enumerou um rol de factores que pesam na defesa da maternidade do

Francisco Zagalo. «Para além da questão sentimental, temos uma valência materno-infantil que tem trabalhado com um desempenho acima da média nacional e que está à porta das nossas casas; a deslocação para o São Sebastião, para além de implicar os riscos inerentes a uma viagem de automóvel, levanta também questões de ordem económica.»

Miguel Viegas garante «que as pessoas de Ovar estão do nosso lado.» Segundo o Movimento, até o Partido Socialista está dividido nesta matéria. «Se, por um lado, os que estão comprometidos com o Poder Central não fazem ondas, por outro, há quem esteja realmente indignado perante esta perda irrecuperável para a população.»

Simria

Exutor de S. Jacinto pronto no Verão



Paulo Campos, presidente da SIMRIA, e Júlio Pedrosa, Reitor da Universidade de Aveiro, selam protocolo de colaboração

No dia de entrega do emissário da Torreira SIMRIA, obra concluída antes do tempo previsto, o presidente do conselho de administração da SIMRIA, Paulo Campos, adiantou que o exutor subterrâneo de S. Jacinto estará em condições de ser utilizado dentro de, sensivelmente, três meses, também antes do prazo estipulado.

O emissário da Torreira, que envolveu um investimento de 280 mil contos, foi entregue à SIMRIA em cerimónia que teve lugar na Junta de Freguesia da Torreira, após uma visita de reconhecimento do traçado do emissário.

Iniciada a 3 de Junho de 1998, esta infra-estrutura é uma das componentes do interceptor geral, sendo responsável pelo transporte dos efluentes entre a localidade da Torreira e a ETAR de S. Jacinto. As respectivas condutas, em polietileno de alta densidade, possuem uma extensão de cerca de 11 quilómetros, com diâmetros entre 355mm e 450 mm.

SIMRIA celebrou protocolo com a Universidade

A SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A. e a Universidade de Aveiro estabeleceram, ontem, um protocolo de colaboração. O acordo prevê o estabelecimento de acordos de colaboração nos domínios da monitorização, sistemas de informação geográfica, estudos e colocações profissionais. Esta parceria enquadra-se no âmbito de uma estratégia mais vasta adoptada pela SIMRIA tendo em vista o desenvolvimento da sua actividade com a participação das instituições mais qualificadas, nomeadamente com as entidades intervenientes na região abrangida pela Ria de Aveiro.



Casa da Cooperativa Agrícola em Aveiro



«A minha intervenção vai ser sobretudo no sentido de clarificar alguma confusão que tem havido quanto à produção que existe ainda hoje, em Aveiro»

sável para legibilidade da Rua de João Mendonça e do coração da cidade.

CP- As casas que de imediato precisam de ser socorridas...

AN- As mais ameaçadas e que são cariz das cidade são a Cooperativa Agrícola e Casa Major Pessoa. Há, também, uma casa, em Cacia, que precisa urgentemente de ser recuperada. Algumas estão nas mãos dos proprietários e estão muito bem conservadas. Eu espero, muita gente espera, que esta Câmara tenha um cuidado especial com estas manifestações do património avirense, e que não se esqueçam da importância da Capitania de Aveiro. As obras estão paradas há muitos meses. Vem aí mais uma época balnear em que milhares de visitantes vêm a Aveiro e esta

obra emblemática da vida da cidade está parada...

CP - A sua intervenção vai procurar mostrar às pessoas...

AN - A minha intervenção vai ser sobretudo no sentido de clarificar alguma confusão que tem havido quanto à produção que existe ainda hoje, em Aveiro. Os críticos e os historiadores de arte têm dificuldade em entender o que está construído em termos de arte nova, porque não têm tido a percepção de que há diversos intervenientes com formação diferente a confeccionarem as coisas que existem na região. A arte nova é muito importante para as referências das gentes, é fundamental para entender o desenvolvimento do coração da cidade.

SR. CONSTRUTOR

ÓTIMOS TERRENOS
PARA CONSTRUÇÃO DE MORÁDIAS
E CONSTRUÇÃO EM ALTURA
CONSULTE-NOS - VISITE-NOS

MUITO BOM T3 (USADO)
CENTRO DE AVEIRO
BARRIO DO LICEU
SO 25.000 CTS

MORÁDIAS T3 e T4
CACIA - ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO
BOAS ÁREAS - BONS ACABAMENTOS
A PARTIR DE 26.000 CTS

MORADIA T3+2
3 FRENTEIS - ÓTIMAS ÁREAS
VARANDAS, TERRAÇOS, 2 SALAS, ETC.
MUITO BOM PREÇO - VISITE-NOS

ÓPTIMA OPORTUNIDADE
T1 - T2 - T3 Duplex
INÍCIO DE CONSTRUÇÃO - ESGUEIRA
COM LUGAR DE GARAGEM
MUITO BONS PREÇOS - CONSULTE-NOS
A PARTIR DE 10.000 CTS

MORADIA T4
MUITO BOA LOCALIZAÇÃO
EXCELENTES ÁREAS
ÓTIMOS ACABAMENTOS
PRE-INST. AO. CENTRAL
GARAGEM DUPLA
SO 32.000 CTS

URGENTE T2 - USADO
CENTRO DE ILHAVO
ÓPTIMO ESTADO
SO 12.500 CTS

ÓPTIMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
ESTRADA NACIONAL Nº1
COM AUTO LAVAGEM
STAND E OFICINA

TERRENO C/ PROJ. APROVADO
2650 m² - 16 m frente
ÓPTIMO PREÇO
CONSULTE-NOS

APROVEITE AGORA
APARTAMENTOS EM INÍCIO CONSTRUÇÃO
GAFANHA DA NAZARE
T1 - 62 m² - 12.500 CTS
T2 - 82 m² - 15.500 CTS
T3 - 116 m² - 19.500 CTS
COM GARAGEM FECHADA

T2 Duplex com 215 m²
GAFANHA DA NAZARE
GARAGEM FECHADA - ARRUMOS
ACABAMENTOS ÓTIMOS
BOA LOCALIZAÇÃO
PREÇO ? - CONSULTE-NOS

MORADIA NOVA T3
AVEIRO - BEIRA MAR
INÍCIO DE CONSTRUÇÃO
SO 24.500 CTS

TRESPASSE
CAFÉ - SELF-SERVICE
ÓPTIMO NEGÓCIO

TODO EQUIPADO
ÓTIMA COZINHA C/ LOÇAS
MUITO BOM SITUADO
RENDA ACESSÍVEL
SO 7.500 CTS

CENTRO DE AVEIRO
T2
ROSSIO
MUITO BONITO
EM BOM ESTADO
SO 16.000 CTS

ÓPTIMA OPORTUNIDADE
T2
PRAIA DA VAQUEIRA
C/ 70 m²
SO 11.000 CTS
ANG. 362/99

ANG. 138/99
MORADIA T3
ILHAVO
SO 30.000 CTS

ANG. 342/99
MORADIA T3
ILHAVO
SO 27.500 CTS

ANG. 341/99
MORADIA T3
ILHAVO
SO 26.500 CTS

ANG. 355/99
MORADIA T4 C/ 240 m²
POVOA DO PAÇO
SO 26.500 CTS

ANG. 366/99
MORADIA T4 C/ TERRENO
QUINTA DO LOUREIRO
SO 33.000 CTS

ANG. 376/99
MORADIA T5
ALAGOAS
SO 30.000 CTS

ANG. 327/99
MORADIA T2
remodelada c/ 200 m²
GAFANHA DA NAZARE
SO 21.600 CTS

ANG. 340/99
T1 c/ 70 m²
AZURVA
SO 13.600 CTS



Jorge Gago

sociedade de mediação imobiliária, lda
Lic. A.M.I. 1109

Praça Humberto Delgado, 5-2º
(Ponte Praça)

Telefones: 034 384414/384038

Fax: 034 384023

3810-117 AVEIRO

Artes & Ofícios

O moleiro Augusto

«Pela estrada plana, toque, toque, toque, guita o jumentinho uma velhinha errante. Como vão ligeiros, ambos a reboque, Antes que anoiteça, toque, toque, toque, A velhinha atrás, o jumentito adiante!»

(*"A Moleirinha"*, de Guerra Junqueiro)

Daniela Sousa Pinto

Augusto da Costa tem 74 anos e é moleiro quase desde o dia em que nasceu. «O meu pai tinha a azenha. Eu nasci e cresci aqui. Moleiro, com uma azenha a funcionar, devo ser o único». Os clientes não faltam. «Tenho muitos clientes. E, claro, tenho uma azenha eléctrica que me permite adiantar o trabalho em quantidades suficientes. A azenha movida a água é mais lenta e, sem a outra, não conseguia responder às encomendas».

O moleiro Augusto tem muito carinho pela sua relíquia. «Gosto muito disso. Enquanto puder, enquanto a saúde não me faltar, não vou deixar de trabalhar. Uma pessoa habituada-se. Não sei estar parado. É verdade que já não trabalho tanto como trabalhava há uns anos atrás, mas ainda vou fazendo o que posso. Se não consigo carregar com um saco de 50 quilos, carrego com um de 30. O que importa é não estar parado».

«Ninguém quer fazer estes trabalhos»

Vender a azenha está completamente fora de questão. «Não a vendo por dinheiro nenhum. Nem pensa! Os meus filhos não fazem disto profissão, mas quem vai ficar com ela é o meu Berto. Depois, ele verá o que fazer. Vendo, não vendo». A azenha data de há muitos anos. «Ainda não consegui saber quantos anos tem, mas um dia destes vou procurar averiguar. Tem muitos anos; há iso tent».

Augusto da Costa lamenta não receber qualquer tipo de apoio para poder continuar a manter a sua azenha. «Isto só tem piada, se continuar a funcionar. Parado, não tem interesse nenhum. Eu acho que isto é um património que devia ser preservado e penso que me deviam dar um financiamento qualquer, para que a azenha continue. Esta arte vai morrer. É uma pena. Isto é muito bonito».

Sem questionar a beleza da sua azenha e a pena que sente ao pensar que ela, um dia, deixe de funcionar, o moleiro Augusto não tem dúvidas: «Ninguém, hoje em dia, quer fazer estes trabalhos».

E não é péra doce manter a azenha a funcionar. «Todas as semanas, tenho que limpar a fossa; se não o fizer a água chega aqui cheia de ervas e de outras coisas e, depois, a azenha não funcionava. Mas andar de ancinho e ensada às costas a limpar a fossa é muito cansativo... São pelo menos três horas de trabalho. A fossa tem um tamanho imenso. Quem está habituado faz isto com alguma facilidade, mas a verdade é que nada vem sem sacrificiões».

«Até aos 65 anos trabalhava de noite e de dia»

O trabalho, que por vezes já considero demais, é repartido com a esposa. Ninguém aparece a procurar emprego na azenha de Augusto Costa. E não vai aparecer. «Quem é que quer trabalhar num trabalho duro como este? Houve anos em que trabalhava de noite e de dia. Até aos 65 anos, trabalhava de noite e de dia. Quantas e quantas vezes, de noite me levantava para vir ver se estava tudo bem! Bastava que estivesse a trovejar, para eu já não ficar descansado. Outras vezes, tinha que vir muito cedo; porque tinha aos 900 quilos de farinha para encher e aos 900 quilos de milho para pã».

É uma grande pena para Augusto da Costa aceitar que um dia a sua azenha deixe de funcionar. Mas não tem dúvidas de que é isso mesmo que vai acontecer. «Já quase não há moleiros. Aqui, na região, não há de certeza, com uma azenha a funcionar não conheço ninguém. Verdade que este trabalho dá alguns lucros. Trabalhar sem conseguir arrecadar, não vale a pena. Mas o problema é que também dá muito trabalho».

«Esta arte exige que se puxe pela cabeça»

Aprendeu a trabalhar na azenha com o pai e às suas próprias custas. «Se não aprendemos às nossas costas, não vamos longe. Esta arte exige que se puxe pela cabeça». Saber gerir o milho de acordo com as más, entender quando as pedras dá mól tem que ser picadas e perceber o funcionamento das más, de acordo com



«Sou moleiro desde o dia em que nasci».



A roda da azenha do "T" Augusto

a quantidade da água, são conhecimentos que se adquirem pela experiência. Augusto da Costa sabe que, de verão, não pode ter as três más a funcionar que, de acordo com a água, vai ter só uma ou duas a funcionar. «Nunca tive nenhuma seca. Mas, no verão, pode acontecer só poder funcionar duas más; ou apenas uma. Depende da quantidade da água. Como é que eu sei? Sabendo...» Da mesma forma que sabe quanto milho tem que colocar para moer. Está tudo mecanizado, como aquelas pedras que friccionam uma na outra, fazendo saltar a farinha da mól.

«Tenho que estar sempre em cima do acontecimento»

«Quando a azenha está a funcionar bem, pode moer uma arroba numa hora. Comparada com a eléctrica é muito mais pouco. A outra tem que ser bem aproveitada, porque a electricidade está muito cara; se não é bem aproveitada, não dá rendimento».

A azenha nunca pára. Se Augusto Costa não estiver atento, as más ficam a trabalhar sem nada. «Dá conta das pedras. Não pode ser. Tenho que estar sempre em cima do acontecimento».

Cada uma das más mó um tipo de milho: uma é a que parte o milho para dar aos pios; a outra, o milho branco, para a farinha; e uma terceira, o milho amarelo, que faz a farinha para os animais. Funcionam todas da mesma maneira: através da força da água que acciona um mecanismo não simples quanto complexo.

Dedicou toda a sua vida ao trabalho e à família. «Também já fui lavrador. Agora, semio uma coisitas para comer, mas pouco».

«Não dão dinheiro para aqueles que trabalham»

«Já não sei estar sem fazer nada. Dizem que o trabalho dá saúde. Eu acho que, se temos saúde, podemos trabalhar; se não temos, é que não podemos...»

Em tempos, já teve dez casais de mól a trabalhar: cinco de vento e cinco de água.

Sustos já teve alguns. «Já me assaltaram! Como os fregueses vinham aqui buscar a farinha, às vezes ficava aqui com o dinheiro. Alguém tomou atenção nisso e veio aqui... Agora, já não me apanharam, porque já não deixo um tostão na azenha!»

Um dia, a azenha vai parar. É isto o que o moleiro Augusto mais lamenta. «Gostava que isto nunca terminasse. É uma riqueza que devia ser preservada. A falta de apoio e de interesse por parte das entidades competentes entristecia Augusto da Costa: «Por aí, não sei onde, por haver uma espécie de moinho, foi lá a Câmara e deram-nos sei quantos mil contos, para ter aquilo para as pessoas verem. Louvado seja Deus! Dão dinheiro no para o que está parado e não dão para aqueles que trabalham. Fico triste, porque se eu trabalho aqui e tenho aqui um património... Isto até dava um museu. Agora, dar dinheiro para estar parado nem eu queria nem aconselho ninguém a fazê-lo».

Achegas para a historiografia queiroziana (XIX)

Fernando José de Queiroz

«Um aveirense, figura proeminente da cena teatral portuguesa, no início do Séc. XIX»

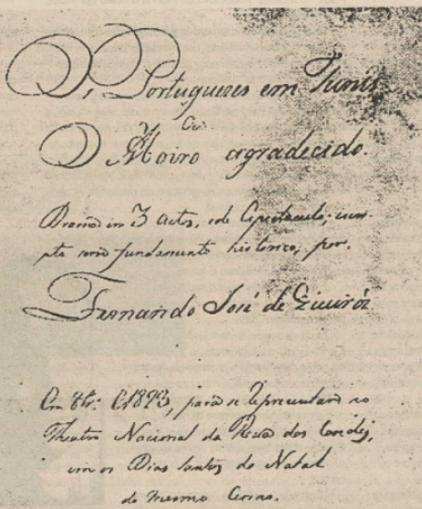
Parte IV

Jorge Henriques

Entre muitas outras peças, Fernando José de Queiroz representou, no Teatro do Salitre, a comédia intitulada Virou-se o feitiço contra o feiticeiro, na qual interpretava o papel de D. Sancho, identificado como o fidalgo boçalão.

Peios anúncios das espectáculos publicados na Gazeta de Lisboa concluiu-se que, em 1825, Queiroz já não fazia parte da companhia. Mas, além de actor e director, foi também autor teatral. Sacorremo-nos novamente de Inocência: «[...] além de actor foi também autor e compôs (segundo ele afirma) não menos de 48 dramas em vários géneros, que se representaram em diversas fortunas». Refere, como sendo de sua autoria, um drama escrito em 1816, que se representou no Teatro da Rua das Condes, no ano seguinte, intitulado As vilmos de um certo, que era um drama em três actos. Outro drama em três actos e «de grande espectáculo», intitulado O verdadeiro heroísmo ou o anel de ferro, que foi representado em Janeiro de 1821, na presença do Soberano Congresso e impresso na Tipografia de Bulhões, em 1822, com 123 páginas. Esta peça fora dedicada, por Queiroz, ao «Soberano Congresso das Cortes Gerais Extraordinárias», fazendo constar da sua oferenda: «Eu vi com entusiasmo luzir na Augusta Assembleia os sinais de aprovação! Retornar-me no alma os seus aplausos; e desde logo cheio de bem entendida ufania, tribuítei um alto apreço à minha débil produção». E, humildemente, continuava: «Se V. Magestade se dignar ocorrer estas primícias de um débil talento e a honrar na feitura com a distinguíu na representação; eu ficarei sobremaneira recompensado, talvez que a dia, dando mais alto odoje no espaço do saber, me faça creador de alguns encómios».

No prefácio dirigido ao «benévolo leitor» referia: «Já saíram 48 dramas da minha mal aparelhada pena e, à excepção de dois, pouco afilunados, todos os outros foram ouvidos com agrado e alguns deitam não pequenos interesses aos teatros em que se representaram. E continuava: «A palavra Liberdade está gravada na minha alma em caracteres indeléveis mas tentando-a no sua devida asserção e quando ela serve para transgredir leis prescritas, degenera em odiosa e Licença e proscriu-se logo sagrado vocabulário». Para de seguida contar como escrevera aquela peça: «Todos sabem a rapidez com que correram os gloriosos sucessos da nossa preciosa Regeneração. No tarde do dia 15 de Setembro de 1820 retornou na capital o primeiro grito da Liberdade [...]



“Os portugueses em Tunis ou o mouro agradecido”
drama escrito por Fernando José de Queiroz em 1823

Nessa feliz época ainda eu me admirava com Alto Título de administrador do Teatro Nacional da Rua das Condes, Dignidade Eminente que a sociedade actual daquele Teatro só poderá conceder, com graça especial, a algum mordaz Aristófanes, por ser grego, ou a algum Esopo, por ser escravo. Naquela desordenada República não se admite a Ditadura; a Supremacia está nas Sócios: a Liberdade anárquica é a sua divisa! E continuava: «Na mesma noite do dia 15 proclamei no Teatro a suspirada Constituição em a presença de todos os espectadores que, com o meu exemplo romperam em vivas; e tive o azar de celebrar publicamente, com a voz das Musas, tão fausto acontecimento! Arrojé na verdade, inaudito em confronto dos meus poucos talentos, porém filho de uma alma, que não admite superior no amor da Liberdade».

Tratava-se de dramas que mais tarde seriam classificados como pré-românticos, em que os sinais predominantes eram o apelo à História Nacional, ao liberalismo dominante e sobretudo à esturbulência dos

excessos de sentimentos, a morbidez, a melancolia, a lacrimosidade das situações, o gosto pelas cenas de honra, o fantástico, o macabro e o exacerbado das emoções, conforme refere Duarte Ivo Cruz. Na edição do já citado drama, definido como «liricíssimo», o seu prefácio era profundamente elucidativo do marca ideológico do pré-romantismo. Diz Queiroz com franqueza algo ingénuo: «Os benévolo leitores devem saber que escrevi o presente drama ainda no tempo em que se ignorava o que se passaria na censura e que foi obra de 8 dias. Por isso foi mais parco nas ideias liberais do que hoje o seria; contudo aliado quanto pude, nas mais interessantes cenas, ao processo do infeliz Gomes Freire e as outras acontecimentos, que em eles tiveram lugar [...]; o público conheceu perfeitamente as alusões e as corou com lágrimas e aplausos». Referia-se à execução de Gomes Freire, em 18 de Outubro de 1817, considerado o chefe da conspiração contra a Regência do Reino e contra o general inglês Beresford. A peça desenrola-se em

Drontheim, antiga capital do Reino da Noruega e na palácio de Segisberto, Rei da Noruega. Termina com uma tirada de Alfredo, filho do Rei: «A lei deve ser igual para todos [...] nunca se atropelarem deveres para servir os caprichos dos poderosos; nunca se oprimam os pequenos para satisfazer a ambição ou a vingança dos grandes».

Luz Francisco Rebelo, na História do Teatro Português, identificando incorrectamente Fernando José de Queiroz como avô do romancista de Os Maias, refere-o como «um espírito liberal, francamente hostil ao absolutismo reinante, que, mau grado a sua ancilosante submissão às regras neoclássicas, pulsava nas tragédias escritas nos dois primeiras décadas do século XIX e hoje olvidadas». Para no Dicionário do Romantismo Literário Português lamentar a inacessibilidade do texto das obras mais significativas, de Queiroz e outros autores, «cujo valor documental em muitos casos está longe de ser despendioso». Por sua vez, Oscar Lopes e A. José Saraiva, na História da Literatura Portuguesa, referem que «durante o primeiro terço do século XIX, que precede a vitória definitiva do Constitucionalismo, a estética romântica fora preparada pela representação, nos teatros do Salitre e da Rua das Condes, de traduções ou adaptações de comédias lacrimantes e do melodramas». Acrescentam que esses obras «[...] exploraram essa mina dramática dos bons sentimentos em luta com os vícios, ou então subjogados pelos preconceitos ou pela violência [...]». O melodrama do tempo, assim chamado por causa do fundo musical que ocasionava os momentos culminantes da acção, é um género esteticamente grosseiro [...] explorando ambientes do teatro: perseguições sádicas, caracteres violentos, subterfugos, catástrofes medonhas, aparições sobrenaturais, etc.».

Do sua autoria é referido ainda uma ode que começa Pela estrada que os Pindaros abriram..., seguida de um soneto, impresso em 1821, na mesma Tipografia de Bulhões.

Faz ainda inserir, nos números 119 e 120 de 1821, na Mnemosine Constitucional, quatro sonetos em aplauso à chegada de D. João VI, regressado do Brasil.

Rocha Martins acrescenta mais uma peça intitulada Os Portugueses em Tunis ou o Mouro Agradecido, como sendo um drama em três actos e «de grande espectáculo, escrito, sem fundamento histórico». Foi representado no Teatro da Rua das Condes em «os Dias do Santo Natal no mesmo ano» (1823). O censor, o Desembargador e poeta Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral, após a sua leitura, despatchou: «Pode representar-se e encerra uma fábula bem feita. Lisboa 1 de Dezembro de 1823».

(Continua no próximo número)

Motocross

Grande prémio de Portugal no concelho de Anadia

O crossódromo internacional Quartel-Mestre, em Poutena, concelho de Anadia, recebe, nos próximos dias 29 e 30, mais uma prova a contar para o Campeonato da Europa de Motocross "Open". Esta nova definição, que entrou em vigor este ano, surge de uma deliberação dos organismos internacionais, que decidiram transformar a classe de 250cc numa classe aberta às 250 cc, 500cc a 2T e ainda às 650 a 4T, resultando daí a designação de "Open".

Para além desta alteração relativamente aos anos anteriores, de referir, ainda, que, este ano, Portugal está inserido no grupo mais competitivo do campeonato, juntamente com mais 14 países europeus. Uma novidade que trará um número maior de pilotos ao crossódromo de Poutena, para disputarem a primeira prova internacional do ano, nesta categoria.

Futebol

Beira Mar defronta Alverca no Mário Duarte

O Beira Mar defronta este fim-de-semana a equipa do Alverca, em jogo a contar para a 31ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1ª Divisão. Após a derrota em Guimarães por 3-0, o técnico auriengo mostrou um "cartão amarelo" a alguns dos seus jogadores, desagradoado com "um baixa de braços que senti" pela primeira vez esta época, no encontro disputado frente aos vimearense.

Este jogo contra os "pupilos" de José Romão — que se realiza domingo, pelas 17 horas, no Estádio Mário Duarte — foi considerado já, na semana passada, por António Sousa, como decisivo para que o clube continue a acreditar na ma-



nutenção. Actualmente com 28 pontos, o Beira Mar está apenas a três de deixar a incómoda zona de despromoção, tendo, no entanto, o penúltimo classifica-ção — Chaves — a apenas três pontos. Uma luta difícil até ao final do campeonato, onde a formação aurienga terá que "sofrer" também com os resultados dos adversários mais directos.

Atletismo

"Olímpico Jovem" começa sábado

A pista de atletismo da Universidade de Aveiro (UA) recebe, este fim-de-semana (dias 8m e 9), o "Olímpico Jovem". Cerca de 1200 atletas de 21 delegações de Portugal e de Macau, participam na maior prova nacional de atletismo juvenil que coincidirá com o início das Festas do Município'99. O início do "Olímpico Jovem" está marcado para as 10:30, no Largo do Rossio, de onde sairá um desfile com todos os elementos presentes na prova, com destino à pista de atletismo.

Com esta prova, que terá como "madrinha" Teresa Machado, estamos a dar um passo importante na credibilização da modalidade, referiu o presidente da Associação de Atletismo de Aveiro, Acácio Oliveira, realçando o papel importante que a UA e a Câmara Municipal de Aveiro têm neste processo. Na apresentação do "Olímpico Jovem", o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) adiantou que, "a curiosidade prazá" será instalado, em Aveiro, um centro de formação, que poderá ter como parceiros, a UA e a Câmara Municipal. Fernando Mota acrescentou ainda que após a conclusão da segunda fase das obras na pista de atletismo da Universidade, a Federação participará no apetrecho da mesma.

"Aveiro é desporto"

Os pelouros da Juventude e do Desporto da Câmara Municipal de Aveiro vão levar a efeito, este mês e em Setembro, o 1º Torneio de Futebol 5 interbarrios, associações e freguesias. Os interessados em participar devem formalizar as respectivas inscrições até à próxima segunda-feira, na Câmara Municipal de Aveiro. Para o efeito, é necessário apresentar os seguintes elementos: nome da equipa, nomes dos atletas e respectivos números de bilhete de identidade, cor do equipamento, nome do responsável e respectiva morada e telefone.

AG da Associação de Futebol de Aveiro

A Associação de Futebol de Aveiro (AFA) vai reunir em assembleia geral ordinária, no próximo dia 14. A sessão, que se realiza entre as 19 e as 22 horas, na sede social da Associação (Esgueira), tem como ponto único da ordem de trabalhos a eleição dos órgãos sociais da AFA, para um mandato de quatro anos.

Entretanto, a Associação de Futebol de Aveiro (AFA) comemorou, no passado fim-de-semana, o seu 75º aniversário, numa cerimónia que contou com a presença, entre outras individualidades, do secretário de Estado do Desporto, Miranda Calheta, e do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madal.

A AFA foi fundada a 24 de Setembro de 1924, por um grupo de desportistas liderados por Mário Duarte e por onze clubes. Hoje, a Associação, tem filiadas 135 colectividades, representando nove mil atletas.

FC Porto

campeão nacional de basquetebol

O FC Porto sagrou-se campeão nacional de basquetebol (3-1 em jogos), ao vencer o Illiubim por 62-78, no 4º jogo da Final dos play-off da Liga TMN, festejando assim o seu 3º título em 4 épocas. A equipa das Antas mostrou-se superior ao adversário e foi um justo vencedor, dominando em praticamente todos os aspectos do jogo. A grande figura da partida foi o portista Jared Miller que marcou 28 pontos e ganhou 16 resultados. Tal como Miller, também Marçal e Rogelio Legasa (13 e 12 pontos, respectivamente), deram uma ajuda preciosa para o êxito da equipa.

Do outro lado esteve um Illiubim muito nervoso, que foi melhorando ao longo da partida, mas na parte final, não conseguiu manter a calma e acabou por deixar "fugir" o jogo. Ray Thompson foi o melhor marcador ilhavesco com 20 pontos

Câmara e Escola Equestre promovem II Concurso Hípico Santa Joana

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e da Escola Equestre, o II Concurso Hípico Santa Joana vai decorrer nos próximos sábado e domingo, no recinto municipal de feiras e exposições de Aveiro. A prova de saltos em obstáculos está integrada na Festas do Município e contará com a participação dos melhores cavaleiros, a nível nacional.

Esta segunda edição do concurso surge na sequência do êxito alcançado na primeira edição e tem como objectivo não só promover o cavalo e a arte equestre, mas também a região, já que se trata de um acontecimento de índole desportiva e de lazer que mobiliza muitos adeptos e traz milhares visitantes a Aveiro.

O II Concurso Hípico Santa Joana é uma prova reconhecida pela Federação Equestre Portuguesa, enquadrando-se na categoria CSN-C. A organização conta já com 120 cavaleiros inscritos que irão disputar prémios no valor de 1 400 euros.

A prova de maior relevo decorrerá depois de amanhã, pelas 21 h: é uma competição de dificuldade progressiva com *jaeger*, que exigirá uma velocidade de 350m/m e em que os obstáculos terão a altura máxima de 1,25 metros.



Rua Marques Gomes
(Edifício Vera Cruz) - Loja B

Tel./Fax: 034 422998
3800 AVEIRO

Fim-de-semana

Futebol

1ª Divisão

31ª Jornada

Chaves / FC Porto

(sábado, 21 horas, RTP 1)

V. Setúbal / Benfica

(segunda, 20:30, Sport TV)

Companaria / Marítimo

Farense / Guimarães

(sábado, 18 horas, Sport TV)

Beira Mar / Alverca

Rio Ave / Boavista

E. Anadoura / U. Leiria

Sporting / Salgueiros

(domingo, 18:45, Sport TV)

Académica / Braga

II Honra

31ª Jornada

Belenenses / Feirense

Penafiel / Lamas

Espinho / Varzim

II B

31ª Jornada

Est. Portalegre / Oliveirense

Torres Novas / Sanjoanense

Caldas / Ovarense

Cucujães / Elvas

III - Série C

30ª Jornada

Valecambrense / Avanca

Esmoriz / Nelas

Megalhada / Penafiel, Castelo

Mangualde / Anadia

Oliv. Bairro / S. Roque

Ol. Frades / Cesarense

S. Romão / Águeda

Beira Mar de novo na final da Taça

Os adeptos festejaram, ontem, pelas ruas de Aveiro, com um estridente buzíno, a passagem do Beira Mar à final da Taça de Portugal. A equipa auriínea garantiu o apuramento para a final ao vencer, em casa, a equipa do Vitória de Setúbal por 1-0. A formação orientada por António Sousa joga a 19 de Junho ao Jamor, onde irá "medir forças" com o Campomaiorense, numa final inédita da Taça de Portugal. Oito anos depois de ter obrigado o FC Porto a jogar o prolongamento na Taça, o Beira Mar volta a sonhar com a possibilidade de trazer para Aveiro o tão desejado troféu.

A história do jogo entre o Beira Mar e o Setúbal ficou marcada pelos cinco minutos que passaram entre o golo apontado por Ricardo Sousa (33 minutos) e a expulsão de Mário Loja (38 minutos), por acumulação de amarelos. A equipa sadina, que até então vinha evidenciando maior pendor atacante, nunca mais "se encontrou" e

podia mesmo ter saído do Estádio Mário Duarte com uma derrota mais expressiva, não fossem as intervenções de Marco Tábuas e "ajuda" da trave.

Na segunda parte do encontro, o Beira Mar surgiu em campo mais motivado, mais seguro, conseguindo, quase sempre, superioridade numérica nas acções ofensivas.

Oferecemos bilhetes para o Beira Mar/Alverca

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS tem para oferecer cinco bilhetes para o jogo Beira Mar/Alverca (domingo, pelas 17 horas). As cinco primeiras pessoas a chegarem à Redacção do jornal, com um exemplar desta edição e respectivo comprovativo de compra (carimbo do quiosque, talão de venda, etc.) terão direito ao respectivo ingresso, no valor de 5.000\$00.

**mais Beira-Mar
mais Aveiro
Faz-te Sócio!**

Sport Clube
Beira Mar

Número 4145
Ana Rita Linhares Morais
MN 3

Beira Mar
Aveiro Sempre em Primeiro



OS DADOS DO JOGO

Estádio Mário Duarte (Aveiro)
Árbitro: Paulo Costa

Ao intervalo: 1-0

Beira Mar

Paulista
Jorge Neves
Gila
Caetano
Eusébio (Lobão, 62m)
Caneira

Fernando (César Santos, 62m)
Paulo Sérgio (Simic, 74m)

André
Ricardo Sousa

Fary

Treinador: António Sousa
Marcadores: Ricardo Sousa (33 m)
Acção Disciplinar - cartão amarelo:
Gila (34 m), Eusébio (51 m), Simic (87 m).

V. Setúbal

Marco Tábuas
Quim (Chipendo, 65m)

José Rui
Mamede
Rui Carlos
Mário Loja
Pedro Henriques

Hélio

Kasumov (Rui Gomes, 65m)
Toñilo (Frechaut, 81m).

Chiquinho Conde

Treinador: Carlos Cardoso
Acção Disciplinar - cartão amarelo:
Mário Loja (24m e 38m), José Rui (45m), Pedro Henriques (81m),
Mamede (84m); cartão vermelho:
Mário Loja (38m).

A jogar em contra-ataque, a formação auriínea desperdiçou algumas boas oportunidades de dilatar a vantagem e assegurar, mais cedo, a passagem à final da Taça de Portugal. Aos 75 minutos, o recém-entrado Simic remata ligeiramente por cima da baliza defendida por Marco Tábuas que, dois minutos mais tarde, evita o 2-0 do Beira Mar, respondendo com uma grande defesa a um "chapéu" de Ricardo Sousa. Logo em seguida, o guarda-redes sadino volta a negar o golo ao Beira Mar, desviando para canto um remate de César Santos.

Já durante o período de compensação dado pelo árbitro Paulo Costa (4 minutos), o Vitória de Setúbal poderia ter chegado à igualdade, no entanto, a defensiva auriínea conseguiu afastar e perigo da sua área e assegurar a passagem a final da Taça. Uma vitória justa, essencialmente, pelo que o Beira Mar produziu na segunda metade do desafio; impoondo respeito e jogando em contra-ataque rápido, os "pupilos" de António Sousa souberam gerir a vantagem, procurando ainda aumentar o resultado. Ricardo Sousa, autor do golo que garantiu o "passaporte" para o Jamor, rubricou uma excelente exibição.

Visivelmente emocionado, António Sousa reagiu, no final do encontro, a justiça do resultado conseguido frente ao Vitória de Setúbal. «Conseguimos chegar à final da Taça de Portugal por mérito próprio», referiu, salientando o comportamento dos seus jogadores neste encontro. Quanto ao jogo da final, «estaremos em igualdade de circunstâncias com o Campomaiorense», afirmou o técnico do Beira Mar, «qualquer um pode vencer a Taça».

A objectiva e a história



Em perigo iminente de ruína, o prédio n.º 10 e 11 da rua Campeão das Províncias (largo Capitão Maia Magalhães) está a ser demolido. A fachada norte, virada para o largo, apresenta muitas fracturas e os automobilistas já estavam prevenidos. Por decisão camarária, o prédio começou a ser demolido anteontem. No entanto, fica a promessa de que a fachada e os painéis da Casa das Quatro Estações serão preservados. O Clube de Aveiro, edifício de grandes recordações para alguns aveirenses, e a Casa de Manuel Firmino não terão igual sorte. (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Armando Ferreira: o "Leiteira"

ODOL DO BODOL

(Arquivo: Mário Duarte (Arquivo: Mário Duarte)

O gosto pela bola manifestou-se muito cedo. Com 5 anos, não queria outra brincadeira; só gostava de jogar futebol. Sozinho inventava grandes desafios e passava os seus dias a sonhar ser um craque. O sonho realizou-se aos 17 anos. Não da maneira como idealizou; mesmo assim, de forma marcante. É a história de Armando de Almeida Ferreira. Tem 72 anos e muitas saudades da juventude. Define-se como um talento que devia ter nascido 55 anos mais tarde...

Daniela Sousa Pinó

«Eu devia ter agora 17 anos... O jeito para a bola nasce conosco. Depois, é preciso limar as arestas, aperfeiçoar. Mas o talento é uma coisa inata». Armando Ferreira, conhecido, no mundo da bola, por "Leiteira", é um homem saudoso dos seus tempos de jogador de futebol. «Só tenho pena de não ter nascido 55 anos mais tarde. Fui chamado para o Beira Mar, na pior época que o clube viveu: não havia dinheiro e os jogadores eram todos muito velhos. Eu sentia-me muito mal ao pé deles e o ambiente não era o melhor, porque os meus colegas de equipa estavam todos em final de carreira e, por isso, não morriam de amores por mim. As coisas só não eram piores, porque eu tinha paciência». Habitado a jogar com os colegas da mesma idade, do grupo dos Pequenos Leões e dos Pequenos Azuis, a entrada no Beira Mar só valde pelo gosto de jogar futebol. «O clube era aquele que integrar a equipa aurinegra era o maior sonho de todos aqueles que gostavam de jogar à bola. Tenho muitas saudades de tudo o que vivi, porque adorava a vida... Desde menino que não queria outra coisa que não fosse o futebol».

«Não tem nada a ver... Nada!»

A Direcção do Beira Mar cedo começou a pôr os olhos em Armando Ferreira: «Viam-me a jogar no Rossio e no largo dos Bombeiros... Eu tinha muita habilidade, toda a gente que me conheceu sabe disso. Ainda hoje me dizem: "O Armando, agora é que tu devias estar a jogar!" E, de facto, agora valia a pena. No Beira Mar nunca ganhei um tostão. Pelo contrário, ainda

perdia... Mas mesmo assim, o gosto era tal, que nada disso importava».

Muito amor ao futebol, mas também muita desilusão: «Claro que ficava muito desanimado, quando chegava aos treinos e não tinha equipamento. Era tudo muito bonito, mas, às vezes, ficava triste. Então, nem botas para o meu número tinha! Nem sempre era fácil aceitar esta situação. Quantas e quantas vezes joguei com uma série de pares de meias calçados para conseguir que as botas não me saíssem dos pés ao primeiro chuto na bola? Apesar disso, os pés dançavam dentro das botas. Era o que tínhamos. Nem posso comparar com os dias de hoje. Deus me livre! Não tem nada a ver... Nada!»

«Compraram-me a idade e defini-se logo para a equipa principal»

No clube de Aveiro jogou seis anos. «Entre para o Beira Mar aos 17. Compraram-me a idade e entrei logo para a equipa principal. Não sei como é que eles faziam, mas, naquela altura, valia tudo. Sai da equi-

pa com 23. Depois, ainda joguei no Vaguense, cerca de dois anos. Depois, acabou o futebol. Custou-me muito. Mas já estava casado e já tinha um filho, não me podia continuar a arriscar... Mais tarde, convidaram-me para treinar uma equipa de miúdos, mas não aceitei. Tinha dois filhos, precisava de lhes dar atenção. Quando nascem os filhos, acabamos por lhes dedicar todo o nosso tempo. Acompanho tudo o que diz respeito ao futebol. Todos os dias compro jornais desportivos, para estar sempre informado».

Então jogou no Beira Mar, não teve um único domingo sem que fosse chamado para jogar: «Se o Beira Mar não tinha jogo, havia sempre alguém das equipas dos arredores que me vinha buscar. Não parava e gostava tanto de jogar, que nunca dizia "não"».

«Agora, cair até deve ser bom. Vejo-os rápido no chão...»

Armando Ferreira vestiu a camisola n.º 8 do clube aurinegro. Nunca fez muitas



Fotografia tirada antes de um jogo, em S. Félix da Marinhã

Ora bolas!

Armando Ferreira conta:

«A minha estreia foi no Estádio do Fontelo contra o Académico de Viseu. «Sou do Beira Mar e do Sporting». Mas, primeiro, está o clube da cidade onde nasci».

«Não percebo muito bem como é que se falham tantos golos! A baliza tem 7 m de largura por 3 m de altura. É muito espaçoso».

«O Figo é um talento. Aquele rapaz está a fazer uma carreira brilhante».

«Toda a gente fala dos cinco violinos: Jesus Correia; Vasques, Peyroteiro Travassos e Albano. Mas, antes, já tinham aparecido o Mourão, Armando Ferreira, Soeiro, Pirezo e João Cruz. Não

ficavam nada atrás».

«Os jogos das nossas equipas de bairro mudavam aos quatro e terminavam aos oito, por exemplo. Não havia religião para marcar o tempo. Cada jogo durava o tempo que fosse preciso».

«Num jogo com os meus amigos, eu estava a marcar muitos golos e disse para um amigo: "Hoje, estou cá com uma leiteira!" Ele disse-me: "Vais passar a ser o Leiteira". Eu é que arranjei, sem querer, a minha alcunha...»

«Quando entrava no campo, não via mais nada senão as balizas».

«Fomos fazer um jogo a S. João da Madeira apenas com 10 jogadores. Então, o massagista Abreu teve que jogar a extremo-esquerdo. Foi fazer número...»



Jogador: Armando Ferreira
Posição: interior-direito
Características: corria muito; marcava muitos golos; tinha bom domínio de bola

faltas nem recebeu castigos. Porque, como explica, de não valia fazer barulho. «O árbitro apitava, estava marcada a falta. Não valia a pena ir pedir contas. Para além do mais, eles ainda ganhavam algum por andar a apitar e nós nem um tostão. De nada me valia incomodar-me... Mas a verdade é que havia mais respeito. Naquele tempo, as coisas eram diferentes».

Lesões também não soube o que foram. «Tive a sorte de nunca me magoar a sério. Nunca fiz uma entorse, nem distensões ou rupturas de ligamentos. Caf algumas vezes, mas não muitas. Tinha muita ginástica e equilibrava-me bem. E, depois, todos evitávamos cair... O campo não era de relva e, francamente, cair estava fora das nossas intenções. Agora, cair até deve ser bom. Vejo-os tanto no chão... Fizeram-me, uma vez, um lanho no nariz, mas mais nada. Achei que isso foi o pior que me aconteceu».

«Nunca ninguém me ensinou; nasci com jeito para a bola»

Os dois filhos de Armando Ferreira também deram uns pontapés na bola. «Agora, as esperanças estão no meu neto Danilo, que adora futebol. Tenho a certeza de que ele vai ser um grande jogador».

Se sair ao ar, «vai ter todas as possibilidades que eu não tive. Na minha época, quem é que imaginava que o futebol se iria transformar da forma como se transformou? Ninguém adivinhava que passados estes anos o futebol viesse a movimentar os milhões que movimenta. Por isso, tenho pena de não ter nascido mais tarde. Nunca ninguém me ensinou; nasci com jeito para a bola. Se fosse hoje, com todas as técnicas e condições que existem, eu nem sei...»

Metalurgico de profissão, está reformado há sete anos. «Agora, tenho o tempo por minha conta. Custou-me um bocadinho a deixar o trabalho. Uma pessoa habitua-se a que cumprir um horário, a sair de casa de manhã para trabalhar e, depois, custa. Ainda trabalhei mais dois anos, mas depois percebi que podia ficar doente ou ter um acidente e que o melhor era deixar de trabalhar. Teve que ser. Não vou sempre ver o Beira Mar, mas ouço os noticiários. Fico muito zangado, quando o Beira Mar não dá uma para a caixa».

□ **DIRECTIVA SOBRE PRODUTOS DEFECTUOSOS** - O Parlamento Europeu deverá aprovar brevemente a directiva sobre produtos defeituosos elaborada pelo Conselho - que prevê que quando um produto seja adquirido em estado defeituoso, os consumidores poderão exigir a sua reparação gratuita ou a respectiva substituição. Em alternativa, os consumidores terão ainda a possibilidade de resolver o contrato ou exigir uma redução do preço do produto. No texto legal a aprovar presume-se que um defeito surgido nos primeiros seis meses existirá já no momento da venda. Esta directiva deverá estar incorporada na legislação dos Estados membros até 1 de Janeiro de 2002.

□ **PROTECÇÃO DO CONSUMIDOR CONTRA O CORREIO ELECTRÓNICO INDESEJADO** O Parlamento Europeu debateu esta semana uma proposta de directiva sobre o comércio electrónico e a protecção do consumidor que não deseja ser incomodado por mensagens de correio electrónico de natureza comercial, obrigando à identificação clara destas mensagens em nome do princípio da transparência e permitindo ao usuário a faculdade de impedir a sua recepção.

□ **COCA-COLA vs UNIÃO EUROPEIA** - O Comissário responsável pela concorrência, Van Miert, lamentou a acção da empresa americana Coca-Cola que pretende apresentar propostas de compra da Schweppes às autoridades nacionais de Espanha, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália e Bélgica, furando tal operação ao controle da instância comunitária que garante a concorrência. Para o Comissário Europeu este caso entra directamente na jurisdição da União Europeia, apesar de a empresa americana afirmar não serem ultrapassados os limites de facturação que obrigam à notificação da instância comunitária (5.000 milhões de euros de facturação mundial e 250 milhões na Comunidade).

□ **REGULAMENTO ANTI-RUÍDO NOS AVIÕES** - O Conselho adoptou no passado dia 29 de Abril um regulamento destinado a proibir o uso de sistema anti-ruído "USHKIT" nos aviões, por o considerar antiquado, ainda que tenha diferido a entrada em vigor desta norma para Maio de 2000. Os EUA, cujos aviões estão equipados com o referido sistema, já anunciaram que aquele regulamento visa, proteger a europeia "Airbus" contra a americana "Boeing", anunciando que a concretização da referida medida poderia despoletar mais uma séria "guerra" comercial com a União Europeia. (Ver, nesta mesma página, "Estados Unidos levam à OMC sete diferendos comerciais")

Na opinião de Victor Uckmar

A inflação vem dos Balcãs

«Não se duvida de que o preço da guerra nos Balcãs ficará "caro" a todos. Até mesmo à Itália!» - diz Victor Uckmar, professor de Ciências das Finanças, segundo o qual «um conflito que custa 80 milhões por minuto não poderá não prever medidas económicas ainda não quantificáveis».

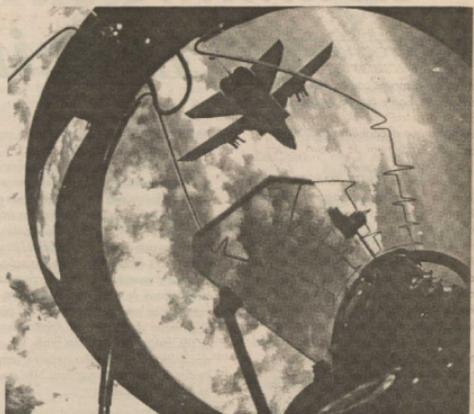
Para Victor Uckmar, os países da OTAN deverão «considerar a carga não só das despesas inerentes à guerra, mas também dos custos derivados da reconstrução das economias envolvidas no conflito, e das populações que estão pagando um preço bem mais elevado».

O risco-inflação está sempre escondido por detrás dos países da Euroárea; «sobretudo agora que o aumento dos preços poderá ser amplificado pela guerra dos Balcãs».

O economista Victor Uckmar comenta, ainda, a retoma inflacionária registada em Itália. Não será fácil para a Itália, mas também para o resto da Europa, manter fixa a taxa de inflação, de 1% para os "Quinze" com um crescimento económico não superior a 1,7%, em 1999.

Um regime de taxas excessivamente baixas pode ser uma oportunidade, mas igualmente um risco. O economista Vitor Uckmar partilha de algumas das preocupações levantadas no diário francês "Le Monde", nomeadamente no tocante às críticas a recentes moções do BCE.

Segundo Uckmar, o dinheiro a bom preço poderá induzir os especuladores internacionais a comprarem dinheiro na Europa, para in-



De um conflito que está a custar 80 milhões por minuto, diz o economista Victor Uckmar que um tal custo acabará por ficar caro a todos os países envolvidos na guerra dos Balcãs.

vestirem em outros países.

A guerra fará descer o PIB da União Europeia

Por sua vez, a revista norte-americana "Business Week", na edição da semana passada, diz que o prolongamento da guerra, na Jugoslávia, por quatro meses, vai fazer descer em 0,5% o Pro-

duto Interno Bruto (PIB) dos países da União Europeia (UE).

A revista refere que esta descida é preocupante, pois surge num momento delicado que atravessa toda a região. O prolongamento da guerra da OTAN contra a Jugoslávia irá afectar o turismo em toda a área e a manutenção dos refugiados; a longo prazo, irá trazer custos adicionais para a economia.

Estados Unidos levam à OMC sete diferendos comerciais

A Administração Clinton acusou, na semana passada, a União Europeia (UE), a Índia, a Coreia do Sul, o Canadá e a Argentina de violações presumidas das leis comerciais em detrimento de sociedades americanas.

Sete diferendos comerciais serão levados à Organização Mundial de Comércio (OMC), segundo anunciou a representante americana do Comércio. Entre estes, os Estados Unidos denunciam subvenções acordadas pela UE à França, para desenvolvimento do Airbus (ver, ao lado,

em Breves da União Europeia "Regulamento anti-ruído nos aviões").

Os Estados Unidos denunciaram, ainda, restrições dos "Quinze" a pro-

dutores agrícolas e limitações indianas aos automóveis norte-americanos.

A Coreia do Sul é visada, nomeadamente, pelas restrições à carne bovina.



RESTAURANTE
Abílio Marques
(Abílio dos Franços)

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
FESTAS
E.T.C.

Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 23457 - FAX 381412

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Associação Comercial de Aveiro

Novos corpos gerentes tomaram posse

No passado dia 30 de Abril, tomaram posse os novos corpos gerentes da Associação Comercial de Aveiro, eleitos para o triénio 1999/2001, em cerimónia que decorreu na sede da Associação Comercial de Aveiro, pelas 19.30 horas.

O presidente da Direcção, António Gregório Videira, lembrou à nova equipa de trabalho que todos deverão empenhar-se na continuidade do programa desenvolvido pelos anteriores órgãos sociais e na concretização de novas ideias e novas impulsos e, em especial, na luta contra a letargia por vezes resultante do longo período de exercício de actividade inerente ao desempenho deste tipo de funções.

António Videira sublinhou que é intenção da nova Direcção contribuir para a crescente importância da Associação Comercial de Aveiro e para a sua contínua utilidade. Para esse efeito propõe-se dedicar tempo e espaço a questões tão importantes como: os horários de funcionamento do comércio; a necessidade de trazer para Aveiro a Câmara de Comércio e Indústria e um Centro de Formalidades de Empresas; a defesa da criação do Estatuto do Comerciante; projectos de urbanismo comercial para os concelhos da nossa área de jurisdição; entre outros projectos de que seguidamente falou.

Dirigindo-se aos delegados concelhios, disse "hoje, mais do que nunca, faz sentido o velho ditado "o união faz a força". As pequenas e médias empresas actuais estão cada vez mais preocupadas com a sua competitividade no mercado, mas são muitas as suas dificuldades no campo da informação, apoio técnico e formação profissional. É precisamente nestes campos que a Associação lerá que mostrar a sua capacidade de intervenção e só uma Associação forte e coesa poderá responder a tais desafios e solicitações. Neste campo sublinhou o importante papel que cabe aos delegados enquanto representantes legítimos da Associação nos respectivos concelhos e enquanto pontos de ligação das associações à sua estrutura de classe.

Lembrou mais uma vez as grandes projectos em que ACA se envolveu nos

últimos anos, em cujas iniciativas incluiu a Escola Profissional de Comércio de Aveiro, destacando-a como um estabelecimento de ensino que consegue hoje introduzir no mercado de emprego 94% dos seus alunos, sendo de acesso preferencial para os comerciantes e seus familiares (os restantes 6% enveredam pela Universidade), bem como os Projectos de Urbanismo Comercial de Aveiro e Sever do Vougo.

Sublinhou, também, o papel dos gabinetes de apoio jurídico-comercial, laboral e fiscal; de estudos e projectos; de formação e recursos humanos; o Consultório Empresa; bem como outros gabinetes que ainda estão em fase de implementação, enquanto veículos de apoio aos associados, oferecendo garantia e qualidade nos serviços prestados.

O Boletim Informativo "Comercio", com a sua imagem renovada, continuará a ser o veículo privilegiado de informação aos associados, não excluindo a nova Direcção a hipótese de serem dirigidos, mais vezes, circulares aos associados.

As novas tecnologias ao serviço do Comércio estiveram igualmente em destaque, tendo esta cerimónia servido ainda para lembrar aos comerciantes que esta deverá ser uma das suas grandes apasas e preocupação actual, lembrando que está em curso o projecto Aveiro Megastore e uma parceria com a vizinha Espanha, no âmbito do Comércio Electrónico.

António Videira apelou, ainda, para uma maior dinamização e divulgação das iniciativas desenvolvidas pela ACA, tais como seminários e congressos e outras iniciativas congéneres, através dos delegados concelhios.

O Cartão Centro Lojas é outro benefício criado para os comerciantes e que continua à disposição dos Associados, esperando-se que, no decurso deste ano, se registre uma maior taxa de adesão a esta iniciativa.

Dos projectos em curso salientou a eventual celebração de protocolos com uma operadora do ramo dos combustíveis, que permitirá aos associados condições especiais e mais vantajosas de pagamento, e com uma instituição

gestora de fundos de pensões, neste caso para a criação de um fundo de pensões para os comerciantes associados na ACA.

Existem outros protocolos em vigor, os quais oferecem benefícios aos associados e que já foram por diversas vezes divulgados, nomeadamente os acordos celebrados com a Companhia de Seguros INTERATLÁNTICO, o qual proporciona um seguro de grupo para os associados da ACA, com condições bastante proveitosas; e com a H2 - Higiene Segurança e Saúde no Trabalho, que presta um serviço externo também em sistema de grupo aos associados da ACA; bem como um outro conjunto de serviços nas áreas assistência médica e diagnósticos complementares de saúde, sistemas de segurança dos estabelecimentos, marketing e publicidade, contabilidade e fiscalidade, que no seu conjunto constituem benefícios consideráveis para os associados.

Por fim, o presidente da Direcção deixou um alerta aos comerciantes no senti-

do de aproveitarem melhor este quadro de benefícios até hoje conquistados pela Associação Comercial de Aveiro em prol dos empresários associados, solicitando, também, a sua maior adesão às manifestações profissionais, formativas e informativas desenvolvidas pela ACA.

A este propósito dirigiu ainda sérias críticas à contínua ausência e elhecimento dos associados às várias iniciativas desenvolvidas pela ACA, conforme aconteceu recentemente com o ciclo de conferências realizado sobre o euro, o Cartão Centro Lojas, bem como sobre o comércio electrónico, entre outros acontecimentos de índole cultural, como foi o caso da exposição fotográfica e dos concertos de música clássica realizados por ocasião do Dia do Comerciante e das comemorações dos 140 anos.

As concluiu o presidente da Direcção deixou a mensagem aos seus colegas de equipa, presentes na cerimónia de tomada de posse, e a todos os comerciantes associados no sentido de assumirem o compromisso de manter o estatuto de respeito e credibilidade que a Associação Comercial granjeou ao longo dos seus 140 anos de existência, manifestando o total empenhamento da Direcção na luta pela manutenção e continuidade desse honroso papel.

TOME NOTA

Protocolo permitirá a associados acesso a combustíveis mais baratos.

A Associação Comercial de Aveiro pretende efectuar um estudo sobre o parque automóvel das empresas nossas associadas e respectivos valores de consumo de combustível, bem como auscultar a opinião das comerciantes sobre a eventual adesão a um protocolo com uma operadora do ramo dos combustíveis, em cujo clausulado se olvide uma oferta especial, em termos de preço e condições de pagamento, aos respectivos aderentes.

Para esse efeito solicitamos a todos os associados que preencham, recortem e devolvam o seguinte inquérito:

empresa: _____
sede: _____
capital social: _____
Número de viaturas ao serviço:
Passadas Ligeiras de mercadorias Outras
Consumo mensal de combustível: Gasolina _____ \$; Gasóleo _____ \$.
Gostaria de aderir a um sistema de compras em grupo (preço e condições de pagamento mais acessíveis): Sim Não
Se a resposta for negativa, explique porquê: _____

Consultório da Empresa da Associação Comercial de Aveiro

- Necessita aumentar as suas vendas?
- Precisa financiar o seu investimento?

- Quer lançar-se numa nova actividade mas não sabe que oportunidades existem?
- Gostava de ter preços especiais para a sua publicidade na rádio ou nos jornais?
- Quer uma orientação especializada para a sua campanha de marketing?

Então não perca tempo!
Marque já a sua entrevista
para o 377194
(Dra. Helena)

Para mais informações: contacte a Associação Comercial de Aveiro
Telefone: 034 377190 - Sr. Joaquim Rodrigues

Palavras Cruzadas

A semana na Tv.

Luis Cruz

De 6 a 12 de Maio

Problema nº 21

Grid for crossword puzzle with numbers 1-11 and letters.



Quinta (dia 6)

13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:30 - O Amigo Público
17:30 - País, País
19:45 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:15 - As Luças do Inverno
21:55 - Grande Entrevista
23:30 - Miguel Angelo ao Vivo
00:45 - 24 Horas
01:20 - RTP/Financial Times
01:35 - Cláudio: GP Jornal de Notícias
01:45 - Vídeo Clube: 'O Caso Cartier'

Sexta (dia 7)

13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:30 - Divulgação
16:35 - O Amigo Público
17:30 - País, País
19:45 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:15 - Uma Casa em Fúria
22:20 - Programa a designar
00:15 - 24 Horas
00:50 - RTP/Financial Times
01:05 - Cláudio: GP Jornal de Notícias
01:15 - Jogo NBA

Sábado (dia 8)

13:00 - Jornal da Tarde
13:40 - Top
15:00 - Amigos
15:25 - Sabor & Fazer
15:45 - Matéine
15:45 - Santa Casa: Jokers!
Tatolito
19:55 - Cláudio: GP Jornal de Notícias
20:00 - Telemoral
20:55 - Fábula Directa: Chevo / FC Porto
23:00 - Já que estamos em casa
23:40 - Nash Bridges
00:40 - 24 Horas
00:20 - Cláudio: GP Jornal de Notícias
01:20 - Sessão Dupla I: 'Do Juro da Maria'
03:00 - Sessão Dupla II: 'O Dentista'

Domingo (dia 9)

13:00 - Jornal da Tarde
13:00 - Automobilismo: GP San Marino
15:00 - Semáforo em Portugal
17:10 - Ferra e Foga
18:20 - Anjos de Grupo
18:55 - Gix
19:30 - Domingo Des portivo 1
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
21:10 - Top
21:10 - Dóbro
22:25 - Atlântico
23:30 - Domingo Des portivo

01:00 - Perigo Imminente
01:55 - 24 Horas
13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:30 - O Amigo Público
17:30 - País, País
19:45 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:10 - Mús as Raras
21:50 - Canções da Nossa-
23:15 - Guerra Fria
00:15 - 24 Horas
00:50 - RTP/Financial Times
01:05 - Máquinas
13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:25 - O Amigo Público
17:15 - País, País
19:05 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:10 - Mús as Raras
21:50 - Canções da Nossa-
23:15 - Guerra Fria
00:15 - 24 Horas
00:50 - RTP/Financial Times
01:05 - Máquinas
13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:25 - O Amigo Público
17:15 - País, País
19:05 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:10 - Mús as Raras
21:50 - Canções da Nossa-
23:15 - Guerra Fria
00:15 - 24 Horas
00:50 - RTP/Financial Times
01:05 - Máquinas

13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:25 - O Amigo Público
17:15 - País, País
19:05 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:10 - Mús as Raras
21:50 - Canções da Nossa-
23:15 - Guerra Fria
00:15 - 24 Horas
00:50 - RTP/Financial Times
01:05 - Máquinas

13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:25 - O Amigo Público
17:15 - País, País
19:05 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:10 - Mús as Raras
21:50 - Canções da Nossa-
23:15 - Guerra Fria
00:15 - 24 Horas
00:50 - RTP/Financial Times
01:05 - Máquinas

13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:25 - O Amigo Público
17:15 - País, País
19:05 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:10 - Mús as Raras
21:50 - Canções da Nossa-
23:15 - Guerra Fria
00:15 - 24 Horas
00:50 - RTP/Financial Times
01:05 - Máquinas

13:00 - Jornal da Tarde
13:45 - Consultório
14:45 - Nas Aas do Destino
15:40 - Malha de Intrapas
16:25 - O Amigo Público
17:15 - País, País
19:05 - País Regiões
19:15 - Os Lobos
20:00 - Telemoral
20:45 - Contra Informação
20:55 - Moda Lisboa
21:10 - Mús as Raras
21:50 - Canções da Nossa-
23:15 - Guerra Fria
00:15 - 24 Horas
00:50 - RTP/Financial Times
01:05 - Máquinas

17:30 - Euronews
21:45 - RTP/Financial Times
22:00 - Jornal 2
22:35 - Acotante
22:50 - Notícias Brancas: 'Bob Roberts, candidato ao poder'

17:30 - Euronews
21:45 - RTP/Financial Times
22:00 - Jornal 2
22:35 - Acotante
22:50 - Notícias Brancas: 'Bob Roberts, candidato ao poder'

17:30 - Euronews
21:45 - RTP/Financial Times
22:00 - Jornal 2
22:35 - Acotante
22:50 - Notícias Brancas: 'Bob Roberts, candidato ao poder'

17:30 - Euronews
21:45 - RTP/Financial Times
22:00 - Jornal 2
22:35 - Acotante
22:50 - Notícias Brancas: 'Bob Roberts, candidato ao poder'

17:30 - Euronews
21:45 - RTP/Financial Times
22:00 - Jornal 2
22:35 - Acotante
22:50 - Notícias Brancas: 'Bob Roberts, candidato ao poder'



Quinta (dia 6)

13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - Jornal da Tarde
15:40 - Malha de Intrapas
16:30 - Fátima Lopes
17:50 - No Sald Verlhemo
17:55 - Meu Bem Querer
19:00 - Pacado Capital
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sarilho Cha
Portugal Marinho
21:30 - Conversa de Trato
20:00 - Suave Veneno
23:15 - Esto Semão
00:45 - Médicos sem fronteiras
22:30 - Especial Informação - Bónias Europeas
01:30 - Tado e Verdade: Louca por Ti
02:30 - As 100 Fotos do Século
01:50 - Último Jornal
02:55 - Portugal Radical

Sexta (dia 7)

13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decide
15:40 - Malha de Intrapas
15:50 - Fátima Lopes
16:30 - No Sald Verlhemo
17:55 - Meu Bem Querer
19:00 - Pacado Capital
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sarilho Cha
Portugal Marinho
21:30 - Conversa de Trato
20:00 - Suave Veneno
23:15 - Esto Semão
00:45 - Médicos sem fronteiras
22:30 - Especial Informação - Bónias Europeas
01:30 - Tado e Verdade: Louca por Ti
02:30 - As 100 Fotos do Século
01:50 - Último Jornal
02:55 - Portugal Radical

Sábado (dia 8)

13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decide
15:40 - Malha de Intrapas
15:50 - Fátima Lopes
16:30 - No Sald Verlhemo
17:55 - Meu Bem Querer
19:00 - Pacado Capital
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sarilho Cha
Portugal Marinho
21:30 - Conversa de Trato
20:00 - Suave Veneno
23:15 - Esto Semão
00:45 - Médicos sem fronteiras
22:30 - Especial Informação - Bónias Europeas
01:30 - Tado e Verdade: Louca por Ti
02:30 - As 100 Fotos do Século
01:50 - Último Jornal
02:55 - Portugal Radical

Domingo (dia 9)

13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decide
15:40 - Malha de Intrapas
15:50 - Fátima Lopes
16:30 - No Sald Verlhemo
17:55 - Meu Bem Querer
19:00 - Pacado Capital
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sarilho Cha
Portugal Marinho
21:30 - Conversa de Trato
20:00 - Suave Veneno
23:15 - Esto Semão
00:45 - Médicos sem fronteiras
22:30 - Especial Informação - Bónias Europeas
01:30 - Tado e Verdade: Louca por Ti
02:30 - As 100 Fotos do Século
01:50 - Último Jornal
02:55 - Portugal Radical

22:15 - Roda de Milhões
00:30 - Dúas Impreções
01:30 - As 100 Fotos do Século
01:35 - Último Jornal
02:10 - Os Filmes do Século: 'Davião do Sol'
04:30 - Portugal Radical
05:00 - Vibrações

Terça (dia 11)

13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decide
15:40 - Malha de Intrapas
15:50 - Fátima Lopes
16:30 - No Sald Verlhemo
17:55 - Meu Bem Querer
19:00 - Pacado Capital
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sarilho Cha
Portugal Marinho
21:30 - Conversa de Trato
20:00 - Suave Veneno
23:15 - Esto Semão
00:45 - Médicos sem fronteiras
22:30 - Especial Informação - Bónias Europeas
01:30 - Tado e Verdade: Louca por Ti
02:30 - As 100 Fotos do Século
01:50 - Último Jornal
02:55 - Portugal Radical

Quarta (dia 12)

13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decide
15:40 - Malha de Intrapas
15:50 - Fátima Lopes
16:30 - No Sald Verlhemo
17:55 - Meu Bem Querer
19:00 - Pacado Capital
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sarilho Cha
Portugal Marinho
21:30 - Conversa de Trato
20:00 - Suave Veneno
23:15 - Esto Semão
00:45 - Médicos sem fronteiras
22:30 - Especial Informação - Bónias Europeas
01:30 - Tado e Verdade: Louca por Ti
02:30 - As 100 Fotos do Século
01:50 - Último Jornal
02:55 - Portugal Radical

Terça (dia 11)

13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decide
15:40 - Malha de Intrapas
15:50 - Fátima Lopes
16:30 - No Sald Verlhemo
17:55 - Meu Bem Querer
19:00 - Pacado Capital
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sarilho Cha
Portugal Marinho
21:30 - Conversa de Trato
20:00 - Suave Veneno
23:15 - Esto Semão
00:45 - Médicos sem fronteiras
22:30 - Especial Informação - Bónias Europeas
01:30 - Tado e Verdade: Louca por Ti
02:30 - As 100 Fotos do Século
01:50 - Último Jornal
02:55 - Portugal Radical

Quarta (dia 12)

13:00 - Primeiro Jornal
14:00 - O Jui Decide
15:40 - Malha de Intrapas
15:50 - Fátima Lopes
16:30 - No Sald Verlhemo
17:55 - Meu Bem Querer
19:00 - Pacado Capital
20:00 - Jornal da Noite
21:00 - Um Sarilho Cha
Portugal Marinho
21:30 - Conversa de Trato
20:00 - Suave Veneno
23:15 - Esto Semão
00:45 - Médicos sem fronteiras
22:30 - Especial Informação - Bónias Europeas
01:30 - Tado e Verdade: Louca por Ti
02:30 - As 100 Fotos do Século
01:50 - Último Jornal
02:55 - Portugal Radical

Descarado
02:30 - Ponto Final
02:40 - Fora do Jogo
Sábado (dia 8)
12:40 - Top Rock
13:30 - Contra Ataque
14:55 - Açú ao Amarelo
15:50 - Matine: 'O Úlu, mo Desajo'
17:30 - Matine: 'O Milio, gre da Vida'
19:15 - Matine: 'O Cavie, lio da Camelot'
21:00 - Directo XXI
22:00 - Cosa da Vida: 'Licença para Mater'
00:00 - Aço Total: 'Co, dor Informal'
02:00 - As Teias da Malia

Domingo (dia 9)

11:30 - Músa Domingo
12:30 - O 8ª Música
13:00 - O 8ª Música
14:00 - Film: 'A Lenda do Urso Polar'
16:00 - Film: 'Procedimento'
17:00 - O 8ª Música
18:00 - O 8ª Música
19:30 - Futebol (Campeonato de Itália)
21:15 - Directo XXI
22:00 - Galpão ao Inimigo
23:00 - Film: 'Sombras de um Fantasma'
01:10 - Cinema: 'A Voz e Morrer em Última Defesa'

Sábado (dia 10)

13:00 - TV1 Jornal
14:00 - Sessão do meu sangue
15:00 - Sessão do meu sangue
16:00 - Batotón
17:00 - Roar
18:00 - As Novas Aventuras do Super Homem
20:00 - Músas Vivas
21:00 - Directo XXI
22:00 - Pretender
23:00 - Film: 'Instinto Mortal'
01:00 - Competente e Descarado
01:30 - As Teias da Malia

Terça (dia 11)

13:00 - TV1 Jornal
14:00 - Sessão do meu sangue
15:00 - Sessão do meu sangue
16:00 - Batotón
17:00 - Roar
18:00 - As Novas Aventuras do Super Homem
20:00 - Músas Vivas
21:00 - Directo XXI
22:00 - Film: 'Adams & Eve'
02:00 - Competente e Descarado
02:30 - Quarta do Fundo

Quarta (dia 12)

13:00 - TV1 Jornal
14:00 - Sessão do meu sangue
15:00 - Sessão do meu sangue
16:00 - Batotón
17:00 - Roar
18:00 - As Novas Aventuras do Super Homem
20:00 - Músas Vivas
21:00 - Directo XXI
22:00 - Cinema em Casa: 'A Hora do Horror'
01:10 - Os Vigilantes
01:40 - Competente e Descarado
01:40 - As Teias da Malia
02:00 - Competente e Descarado

HORIZONTAIS 1-Provincia e no português; cidade do norte da Portugal 2-Venerais; filho do mesmo pai 3-O mesmo que o outro; transp; idosa (abrev.) 4-Divindade etíerica; rio de Itá; novecentos e cinquenta numéros; preposição e artigo contraídos 5-Fendido 6-Velhuco; artigo definido; o casaco das ovelhas 7-Sede de Conselho do distrito de Viana do Castelo 8-Marchor; caminhava; sono infantil; símbolo químico da prata 9-Víspera dupla; o primeiro salvador das espécies animais; o mesmo que pau-ferra 10-Freguesia e praia do concelho de Viana do Castelo; espancal 11-Compartimentos; cidade alentejana.

VERTICAIS 1-Macometano; freguesia do concelho de Acaas de Valdevez 2-Interação de desespero; sorteio 3-Contradição (de q); lago na França; dez centenas 4-O começo de hino; utensílio de madeira; interjeição de dor; nota musical 5-Esqueletos; divindades romanas 6-Tombo 7-Consongo; acta de conhecer ou pensar algo na Filosofia fenomenológica 8-Sarri ao contrário; má e quinhentos romanos; símbolo químico do hómio; parte de ovo 9-Pretor; panela; elevo 10-Dome (infante); prender 11-Espécie de macaco americano (pl.); freguesia do concelho de Acaas de Valdevez.

Soluções nesta página

Farmacías de serviço

De 6 a 12 de Maio

Dia 6 Farmácia Oudint R. Engº Oudint
Dia 7 Farmácia Ala Pa. Joaquim Melo
Frelas, 11 Dia 8 Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Gascois, 21 - Esqueira Dia 9 Farmácia Lemos R. S. Braz, 150 - Quinto do Gato Dia 10 Farmácia Paixão Este. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo Dia 11 Farmácia Neto R. Passos Manuel, 4 A Dia 12 Farmácia Moura R. Manuel Firmino, 36

Combios

Table with 2 columns: Parto/Aveira/Lisboa and Lisboa/Aveira/Parto. Rows show flight times and prices.

*Combio com destino a Braga

Soluções Problema nº 21

Nome: Alice 11 - Ano: 9º
1 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
2 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
3 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
4 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
5 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
6 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
7 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
8 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
9 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
10 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º
11 - Nome: Alice 11 - Ano: 9º

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas na programação por questões técnicas de televisão.

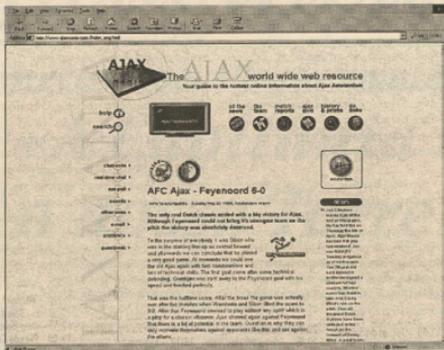
"Ajax mania" invade a World Wide Web

Internet

Van Der Sar, Litmanen, Babangida, Witschge e os irmãos De Boer, são algumas das estrelas que integram o plantel de luxo do Ajax, onde joga o português Dani.

As estatísticas do clube demonstram bem a qualidade e dimensão de um dos representantes máximos da capital holandesa. No espaço na Net dedicado a esta informação, podemos encontrar dados sobre a performance do clube no campeonato e tratamento individual aos jogadores. Uma estatística que não esquece os adversários do Ajax e que dá relevante importância e tratamento individual aos jogadores da equipa de Amesterdão. Sobre eles, dá informações relativamente ao número de jogos em que participaram, a sua classificação por jogo, os cartões com que foram admoestados, os golos marcados e em que merade do jogo, bem como a percentagem de concretização, que demonstra a importância de cada jogador na equipa. Não que concerne aos jogadores, há ainda informação sobre o número de vezes que foram substituídos e em que entraram a substituir outro atleta.

A página, que relata os factos mais importantes do Ajax, tem uma particularidade interessante: o tópico muda diversas vezes durante a época de futebol, normalmente num espaço de duas a quatro semanas, conforme o desenrolar do cam-



peonato e a prestação da equipa. Na página encontra-se desenvolvido o assunto do tópico, através de uma descrição sucinta.

Quatro vezes campeão da Europa e vencedor da Taça Intercontinental por duas vezes, o Ajax é um dos clubes que tem mais páginas na Net, criadas sobretudo por fãs. Oficial só a alojada em <http://www.ajaxmania.com>. Para além das informações sobre o clube, plantel e o campeonato holandês, o site tem ainda a dis-

posição dos fãs uma *chat-zone*, um espaço para conversação em tempo real, um jogo online – *net-poll* – e um *quiz*, para entreter os *entusiastas* da matéria.

As últimas novidades sobre o que se passa no "reino" do clube com o qual das melhores, senão mesmo a melhor, escola do mundo de futebol, têm um lugar de destaque no site. A mais recente, fala no abandono de um grande nome da equipa e do futebol mundial: Litmanen, que deixa o Ajax no final da época.

Exposição

"Caixa de recordações" dos Deep Purple

Os Deep Purple nasceram em 1968, em Hertford, Inglaterra. Separaram-se em 1976, após uma carreira curta, mas que foi suficiente para a banda ficar conhecida na história da música como "a mais ruidosa do mundo"; um recorde que ainda hoje consta do Livro de Recordes do Guinness.

O grande sucesso dos Deep Purple foi conseguido nos anos 70, quando o tema "Smoke on the Water" entrou para a galeria dos clássicos da música *hardrock*.

A Europa e o Japão foram sempre os mercados onde os sons dos Deep Purple tiveram melhor aceitação; locais onde o eterno "Smoke on Water" é ouvido com prazer.

Os maiores êxitos da banda de Hertford foram reunidos numa box set editada recentemente e composta por quatro CD's.

CD 1: Hush, Help, Shadows - (demo, 1968), Love Help Me - (instrumental demo, 1968), Kentucky Woman - (single version), Anthem, River Deep-Mountain High - (single version), Enmattered, Bird Has Flown, The -

(single version), Hallelujah (I Am The Preacher), Speed King - (full length UK version), Child In Time, Cry Free - (Roger Glover remix, outtake, 1970), Black Night - (full length UK version), Fireball, Demon's Eye, Anyone's Daughter, Fools, No One Came, Freedom - (outtake, 1971), Slow Train - (outtake, 1971), Never Before, When A Blind Man Cries, Smoke On The Water, Highway Star, Pictures Of Home, Space Truckin', Painted Horse - (outtake,



1972).
CD 2: Strange Kind Of Woman, I'm Alone,

CD 3: Smoke On The Water - (live, 1972), Lazy, Woman From Tokyo, Mary Long, Super Trouper, Smooth Dancer, Burn, Might Just Take Your Life, Sail Away, Coronaris Red, Stormbringer, Hold On, Lady Doubt Dealer - (live, 1975), Gettin' Tighter, Comin' Home.

CD 4: Knocking At Your Back Door, Perfect Strangers, Son Of Alerik - (7" single version), Call Of The Wild, Bad Attitude - (single version), Hard Lovin' Woman - (live, 1987), Hush - (live, 1988), King Of Dreams - (single version), Fire In The Basement, Slow Down Sister, Battle Rages On, The, Anya - (live, 1993), Castle Full Of Rascals, A.

Cinema

Estúdio Oita

(de 7 a 13 de Maio)

"Gato Preto, Gato Branco" ("Black Cat, White Cat") - Um filme de Emir Kusturica; Actores: Severdan Brajovic, Florijan Ajdin, Saliha Ibrahimova, Branka Katic. (14.30, 16.30, 21.45)

"Amor e Companhia" - Um filme de Helvécia Ratto; Actores: Marco Nanini, Patricia Pillar, Alexandre Borges. (18.30)

Estúdio 2002

(de 7 a 13 de Maio)

"Forças da Natureza" ("Forces of Nature") - Um filme de Bronwen Hughes; Actores: Sandra Bullock, Ben Affleck, Mauro Tiernay. (sexta, 16.00 e 21.45; sábado e domingo, 15.00, 17.30 e 21.45; restantes dias, 16.00 e 21.45)

Lusomundo

(de 7 a 13 de Maio)

SALA 1 - "O Guru" ("Holy Man") - Um filme de Stephen Herek; Actores: Eddie Murphy, Jeff Goldblum, Kelly Preston, Robert Loggia, John Cryer. (13.50, 16.20, 18.50, 21.20, 23.50)

SALA 2 - "Um Crime Real" ("True Crime") - Um filme de Clint Eastwood; Actores: Clint Eastwood, Denis Leary, Lisa Gint Hamilton. (13.55, 16.30, 19.05, 21.40, 00.30)

SALA 3 - "Mitos Urbanos" ("Urban Legends") - Um filme de Jamie Blanks; Actores: Alicia Witt, Rebecca Gayheart, Jared Leto. (13.00, 15.15, 17.30, 19.45, 22.00, 00.20)

SALA 4 - "Virus" ("Virus") - Um filme de John Bruno; Actores: Jamie Lee Curtis, William Baldwin, Donald Sutherland, Sherman Augustus, Cliff Curtis. (12.50, 15.05, 17.20, 19.35, 21.50, 00.10)

SALA 5 - "Profundo como o Mar" ("Deep End of the Ocean") - Um filme de Ulu Grosbard; Actores: Michelle Pfeiffer, Treat Williams, Whoopi Goldberg, Jonathan Jackson. (12.30, 14.55, 17.20, 19.45, 22.10, 00.35)

SALA 6 - "Zaima" - Um filme de António Pedro Vasconcelos; Actores: Fernanda Serrano, Joaquim Leitão. (13.40, 16.10, 18.40, 21.10, 23.40)

SALA 7 - "Forças da Natureza" ("Forces of Nature") - Um filme de Bronwen Hughes; Actores: Sandra Bullock, Ben Affleck, Mauro Tiernay. (12.30, 14.45, 17.00, 19.15, 21.30, 23.50)



espaço rotary

Podemos dizer, em síntese, que o objectivo final de Rotary é a paz e a compreensão mundial, alcançadas através de acções de serviço desenvolvidas nas comunidades locais e internacionais, fomentadas pelo ideal de servir.

O movimento rotário, que teve como origem as reuniões regulares de um grupo de amigos liderados por Paul Harris, em Chicago, em 1905, foi evoluindo até atingir a dimensão e a perspectiva das dias de hoje: mais de um milhão e duzentos mil rotários vivendo em 160 países diferentes, como escreviamos aqui na passada semana.

É claro que o seu crescimento não

foi regular nem resultou de um desenvolvimento de pensamento único e linear. Foi, sim, resultante das várias conjunturas mundiais, evoluindo por aprofundamento das várias lesões e princípios que se confrontaram, ao longo do século XX, em todas as partes do mundo onde Rotary estava presente.

Hoje, o Rotary Clubs são associações de homens e mulheres, gestores públicos e privados, empresários, professores e profissionais liberais, que desenvolvem acções humanitárias, fomentam elevados padrões de ética e promovem a paz e a compreensão mundial, independentemente dos ideais e posições políticas e religiosas de cada um.

A sua não identificação, em termos de colectivo, o qualquer posição política ou crença religiosa foi uma constante logo de início bem marcada. O movimento rotário acolhe hoje profissionais de qualquer raça, sexo, credo e ideologia política, sem lhes perguntar o que pensam, apenas exigindo que tomem como seu, ou o reforçarem se já o haviam assumido, o espírito do ideal de servir. É que sejam dignos representantes, nas suas comunidades, dos ideais religiosos e políticos que pessoal e livremente tenham assumido. Em Rotary escreve-se que os rotários devem "dar de si" antes

de pensar em si" (serve above self) e "que mais se beneficia quem melhor serve". Com várias gradações e melhorias, como em tudo na vida, é isso a conduta da maioria dos rotários. Costumamos dizer que não somos nem melhores nem piores do que os outros seres humanos. Pretendemos apenas estabelecer pontos de entendimento com todos e formas de ajuda a quantos a necessitem. Numa perspectiva de total voluntariado.

A referida atitude do movimento quanto às posições políticas e religiosas dos seus membros criou, e cria ainda nalgumas zonas do mundo, fortes dissabores, perseguições mesmo. Foi entendida como uma forma subtil de internacionalismo, numa época em que eram predominantes os regimes nacionalistas (Europa, nas décadas de 20 e 30), e, por consequência, combatido e proibido. Foi entendida como uma forma de subtil franco-maçoneria, numa época em que o Vaticano se encontrava fechada sobre si mesmo (alé ao Vaticano II) e desconfiado de qualquer

movimento sem uma clara definição em termos de fé religiosa. Foram momentos difíceis para os rotários e a eles, noutra ocasião, voltaremos. A sua resolução dialéctica, como mostraremos, foi a prova de que os homens de boa vontade podem sempre encontrar-se e lutar, lado a lado, pelo entendimento mundial e por uma sociedade mais justa.

Curiosa foi a mutação, em Portugal, da opinião publicada (que não dá opinião pública que prontamente desencana, e ainda desconhece, o movimento) sobre Rotary no viragem do 25 de Abril de 1974. Se, até esse dia, o movimento rotário era tolerado mas alheio e oficialmente descrito como "um grupo cripto-comunista e franco-maçónico" a vigia, onde funcionários públicos e militares eram aconselhados a não participar de repente, passou a ser descrito por alguns como "um movimento elitista e pequeno-burguês, pactuante no passado com o fascismo", de onde os "antifascistas" foram aconselhadas a sair ou a não entrar... O que, aliás, não foi novidade na história...

Também, um dia, referiremos casos bem curiosos desses tempos de mudança, em que o verdadeiro espírito democrático de uns se misturou com a pusilanimidade e o oportunismo de outros tantos.

Armanda Teixeira
Corneiro (Rotary Club
de Aveiro)

espaço de rotary patrocinado por:

Óptica nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

Fernão de Oliveira

1507 - 1579

Esboço
Amara Alves

Desenho
M. Paula Dias



DESDE A IDADE DE NOVE ANOS, FOI FERNÃO DE OLIVEIRA EDUCADO NO CONVENTO DE S. DOMINGOS EM AVEIRO. DE ONDE FOI LEVADO PARA EVORA, PARA UM CONVENTO DA MESMA ORDEM. BAUTO INTELIGENTE E ESTUDIOSO, APROVEITOU SEMPRE AS PRELEÇÕES DOS MESTRES.



1532
AOS VINTE
E CINCO ANOS



E PORQUE TINHA UM ESPÍRITO IRREQUIETO...



DESPE DO HÁBITO, ALCANÇA UM CAVALO E FUGE DO MOSTEIRO PELA CALADA DA NOITE

continua